

DESCONTENTAMENTO NO PTB COM O MINISTERIO DE VARGAS

Políticos contrários ao trabalhismo e não técnicos, conforme promessa feita na campanha eleitoral, os indicados - Razões do adiamento da divulgação dos nomes - O dia de ontem do presidente diplomado - Contatos de Osvaldo Aranha

Somente na próxima quarta-feira, em entrevista coletiva à imprensa, a ser realizada na residência do senador Epitácio Pessoa, o sr. Getúlio Vargas anunciará oficialmente a escolha do seu ministério. Até o momento já se consideram definitivamente escolhidos os srs. Danton Coelho, para o Trabalho; João Neves, para o Exterior, e Francisco Negro de Lima, para a pasta da Justiça. Para a Casa Civil irá o sr. Lourival Fontes, antigo diretor do DIP; para a Casa Militar, o general Ciro Cardoso, e para a Chefia de Polícia o general Ciro Rezende. O ministro da Fazenda apontado como certo, é o sr. Horácio Lafer.

DESCONTENTAMENTO NO P.T.B.
Podemos informar que uma das razões da demora na divulgação dos nomes do ministério de Vargas, reside no descontentamento reinante no PTB quanto ao critério da escolha.

Entrega dos bondes à Prefeitura

Desmembrada a contabilidade dos carris - Seleção prévia do pessoal administrativo

Os rumores de que a Light pretende entregar à Prefeitura, dentro em breve, o seu serviço de carris urbanos, antes mesmo do término do contrato, começam a confirmar-se por vários indícios seguros, colhidos dentro da própria organização cariense. Há muito tempo que se fala nisso, sem que, porém, venha ao conhecimento público uma informação concreta em relação ao assunto.

SEPARADA A CONTABILIDADE
Agora, entretanto, sabe-se que a Light resolveu desmembrar todas as suas operações contábeis e de controle referentes ao serviço de bondes, organizando ao mesmo tempo um quadro de pessoal des-

tinado exclusivamente a esse serviço. Na opinião de funcionários da empresa, a Light pretende entregar à Prefeitura não só o material rodante e seus equipamentos e pessoal de tração, como também o pessoal administrativo indispensável.

FOLHA ESPECIAL
Todo documento relativo a material do serviço de bondes recebe na Contabilidade o carimbo "Divisão de Carris", a fim de ser separado dos demais. A folha de pagamento do pessoal recebeu também uma designação especial.

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 12

SECRETARIOS PAULISTAS
S. PAULO, 29 (Da sucursal) - Informa-se que o PTB não deseja menos secretarias no governo Garçon do que o PSP. Para a secretaria do Trabalho está mais cotado o deputado Cunha Lima (PTB), da Fazenda o sr. Pascoal Rauteri Mazzili, do PSD, da Justiça o sr. ...

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 13

Vasco e Palmeiras - Campeões



O Vasco da Gama e o Palmeiras, no Maracanã e no Pacaembu, sagraram-se campeões carioca e paulista de futebol de 1950. Os cruzmaltinos venceram o América, Vitória de um quadro clássico que lhe valeu um grande título, uma outra e inédita façanha na história de 53 anos do "grêmio da colina": um bicampeonato, nunca antes conquistado e registrado. E, por isso, com rações justas, a torcida cruzmaltina, jubilosamente, andou pela cidade, em todos os cantos da cidade, dando vazão à sua alegria e celebrando a grande proeza dos comandados de Flávio Costa.

Os palmeirenses não foram tão felizes, embora não se possa deixar de reconhecer brilhantismo em sua conquista. O Palmeiras obteve o título máximo bandeirante, com apenas o empate de um tento, frente ao S. Paulo F.C. Os dois clubes mostraram-nos os

JAFET & CIA. - COMPRA E VENDA DE MINISTERIOS

A TRIBUNA DA IMPRENSA não aumenta de preço

Numeroso grupo de diários desta Capital, em comunicado divulgado no sábado último, informam ao público o aumento do preço do exemplar, para a venda avulsa, que passa de 50 e 80 centavos para 1 cruzeiro.

Não nos compete indagar das razões desse aumento. Se fosse o caso, diríamos que realmente não nos parece possível publicar hoje um jornal com serviços informativos e apresentação gráfica conveniente, pagando bem aos seus colaboradores da oficina, da redação e da administração, para vender o exemplar a 50 centavos.

Mas, em nosso caso, e sem pretender julgar os jornais que decidiram passar de 80 centavos para 1 cruzeiro, consideramos que o preço de 80 centavos é, até agora, perfeitamente satisfatório.

Consideramos, ainda, que as dificuldades da imprensa não devem ser resolvidas com sacrifício do leitor, que é o consumidor da mercadoria-jornal, e sim com a racionalização do custo dessa mercadoria, com uma tabela de publicidade inflexível, sem favores a este ou aquele anunciante, em prejuízo do próprio jornal, e sem excessos de páginas dedicadas a anúncios, consumindo um papel cada vez mais caro.

Achamos que perde a autoridade para criticar a elevação do custo da vida quem, à primeira dificuldade, apela imediatamente para o aumento do preço de sua própria mercadoria. Se o preço de 50 centavos é evidentemente insatisfatório, o de 80 centavos, ao que nos parece, atende perfeitamente às necessidades atuais da indústria jornalística.

Por esta razão, e com apoio em nosso próprio custo de produção, a TRIBUNA DA IMPRENSA comunica ao público que não alterará o seu preço de venda avulsa, que continua a ser de 80 centavos, nem o preço de assinatura, que continua a corresponder exatamente a esse preço do número avulso.

Aproveitamos a oportunidade para pedir aos leitores que nos comuniquem, sempre que possível mencionando local, data e hora, qualquer irregularidade que encontrem na venda avulsa de nosso jornal. Assim estarão nos ajudando a formar o grande jornal que nos propusemos fazer. E os tempos por vir demonstrarão a necessidade e a conveniência dessa ajuda.

A DIREÇÃO

Depois de tantas maquinações e desconversas, vai surgir o novo ministério de um governo que já nasce velho. Quem são, afinal, os ministros? Capacidades? Homens de experiência e de saber, com serviços prestados ao país? Em sua maioria, não. A exceção de um ou outro, dos quais se discorda mas a quem se respeita, o anunciado ministério do sr. Getúlio Vargas nasce de combinações subalternas, de compromissos atrás da porta e de uma desoladora falta de compreensão da responsabilidade assumida pelo referido senhor perante a Nação.

A um governo que se constitui sob a promessa de "reformas de base" na estrutura econômica e social do Brasil, o máximo que se poderia permitir é que, traindo na forma do costume os seus compromissos, o sr. Getúlio Vargas fizesse um ministério da Fazenda do tipo clássico, um banqueiro mais ou menos inofensivo, que não fizesse reforma alguma, mas não pilhasse o que resta ao Tesouro Nacional.

Eis, porém, que o sr. Getúlio Vargas escolhe o ministro mais diretamente ligado à política que ele disse ser tão trabalhista quanto a do atual Governo inglês. Toda reforma de base, em qualquer parte, depende direta e imediatamente do ministério da Fazenda. Mas, no

Brasil, essencialmente fazendário, isso ainda mais se acentua: o ministério da Fazenda é o principal.

E quem é o ministro? Segundo se anuncia, é o sr. Ricardo Jafet.

Mas quem é o sr. Ricardo Jafet? E por que está sendo nomeado ministro da Fazenda?

O jovem e vivíssimo Ricardo Jafet pertence a um grupo encastelado no Banco Cruzeiro do Sul S.A., com sede em S. Paulo. O grupo Jafet assegurou, mediante influências no governo de Ademar de Barros, o monopólio de certos produtos siderúrgicos no Brasil. Graças a esse monopólio, o preço do ferro dobrou - o que provocou o aumento do preço da construção civil e de numerosos produtos industriais que dependem do ferro.

Em fins de 1948, Jafet devia ao Tesouro do Estado de S. Paulo quase 200 milhões de cruzeiros, a juros de 3%. Assinou, então, com o Banco do Estado, um contrato pelo qual se obrigava a resgatar esse débito, transferido pela Secretaria da Fazenda ao Banco do Estado. O pagamento, segundo o contrato, deveria ser feito em prestações mensais de 7 milhões e 500 mil cruzeiros.

Mas Jafet, isto é, o Banco Cruzeiro do Sul, não pagou as prestações. E a Secretaria da Fazenda, em vez de receber, deu mais, pois deu a Jafet mais Cr\$ 430 milhões, num contrato que somou o débito anterior ao novo então formado, ascendendo a um total de Cr\$ 630 milhões. (630 mil contos de réis).

Portanto, Ricardo Jafet é um dos responsáveis diretos pelo encarecimento da vida. E foi à custa desse encarecimento que ele construiu a colossal fortuna, da qual deu algumas quíntas para custear a dispendiosa campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas.

Mas, como surgiu Jafet no cenário financeiro e político de S. Paulo, projetando-se agora no Brasil pela mão do seu protegido o subvencionado candidato de ontem, difícil empresário, hoje, do fabuloso ministério da Fazenda?

Foi com esse dinheiro que Ricardo Jafet, Gladstone Jafet e o resto do grupo adquiriram o controle da indústria siderúrgica no Brasil. E com esse controle que eles ameaçam Velloso Redonda, patrimônio nacional, a indústria siderúrgica de Minas Gerais.

Foi com esse controle que eles provocaram o aumento, para o dobro, do preço do ferro no mercado brasileiro.

(VER O RESTO NA PAGINA 4 DESTA EDIÇÃO)

RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE
Decidirá hoje o Conselho de Energia Elétrica quanto à sua prorrogação

Hoje reúne-se o Conselho Nacional de Energia Elétrica para fixar o prazo do racionamento da luz e as quotas do seu consumo, acreditando-se que estas sejam aumentadas, na medida das possibilidades.

Em sua última reunião, o Conselho aprovou em princípio uma proposta do coronel Alcides de Paula Freitas, favorável à prorrogação do racionamento.

Em fins de 1948, Jafet devia ao Tesouro do Estado de S. Paulo quase 200 milhões de cruzeiros, a juros de 3%. Assinou, então, com o Banco do Estado, um contrato pelo qual se obrigava a resgatar esse débito, transferido pela Secretaria da Fazenda ao Banco do Estado. O pagamento, segundo o contrato, deveria ser feito em prestações mensais de 7 milhões e 500 mil cruzeiros.

Mas Jafet, isto é, o Banco Cruzeiro do Sul, não pagou as prestações. E a Secretaria da Fazenda, em vez de receber, deu mais, pois deu a Jafet mais Cr\$ 430 milhões, num contrato que somou o débito anterior ao novo então formado, ascendendo a um total de Cr\$ 630 milhões. (630 mil contos de réis).

52 MILHÕES DE BRASILEIROS

Era de 52 milhões de habitantes a população do Brasil a 1.º de julho do ano passado, faltando ainda apuração dos municípios de Reserva, no Paraná, e de Arapuanã, em Mato Grosso, segundo informou a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Geografia, que se reuniu no sábado, sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, discutindo assuntos relacionados com o último censo.

A população do Brasil, entre 1940 e 1950, apresentou um índice de crescimento entre 22% e 23%, cabendo ao Paraná o maior incremento, 49%, segundo comunicação do diretor-técnico do Serviço Nacional de Recenseamento à Junta Executiva Central.

Foram ainda tratados assuntos referentes aos censos agrícola e à estatística criminal do Distrito Federal.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

SO' COM CONVITES A ENTRADA NO CATETE

Depois de amanhã, às 15 horas, a posse do novo Presidente - As solenidades - O trajeto - Disposições sobre o trânsito - Os convidados

FALARAO AO POVO
Terminada a solenidade no Palácio Tiradentes, o presidente Getúlio Vargas falará ao povo da escadaria do Palácio Tiradentes e rumará em seguida, para o Palácio do Catete, acompanhado do vice-presidente, sr. Café Filho, e dos chefes dos gabinetes civil e militar, passando o cortejo pela rua Silveira Martins.

DISCURSO DE DUTRA
O sr. Getúlio Vargas será recebido à porta do Palácio do Catete pelo presidente Eurico Dutra acompanhado de seus ministros e dos membros dos Gabinetes Militar e Civil, e passando em seguida ao salão onde se realizará a transmissão do poder.

Nessa ocasião o presidente Dutra pronunciará um discurso alusivo ao ato.

Para esse ato solene, além dos ministros de Estado e chefes dos Gabinetes Civil e Militar, foram convidadas as seguintes autoridades: vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; presidente e demais membros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral; o cardeal dom Jaime de Barros Câmara; Mesas da Câmara e do Senado Federal; CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º 14

Ficará Mendes de Moraes

ÚNICO AUXILIAR DE DUTRA QUE ACOMPANHA GETÚLIO - PRETEXTO: FICAR SO' 40 DIAS, COMO O DILÚVIO

O general Mendes de Moraes continuará na Prefeitura, sob a alegação de que ficará apenas por mais quarenta dias, após o que irá para Madrid, em missão e vistoria para as quais já foi nomeado pelo general Dutra.

O sr. Mendes de Moraes vê assim vitorioso o esforço despendido durante todo este tempo para cair nas boas graças do senhor Getúlio Vargas. Ontem, em longa

Prezado leitor

Contam os jornais que o sr. Porto da Silveira, atual presidente do Sindicato dos Jornalistas, informou ao sr. Getúlio Vargas que não havia aceito o "atestado de ideologia" imposto pelo Ministério do Trabalho a quem queira ser diretor de sindicato.

Então, conta "O Globo", com a habitual sabujice, que o sr. Getúlio Vargas "meio intrigado", quis saber o que vinha a ser atestado de ideologia. E, ciente, exclamou: "No meu governo, embora fosse ditadura, não havia isso..."

O sr. Porto da Silveira não explicou. "O Globo", muito menos. No entanto está à vista de todos a Consolidação das Leis de Trabalho, decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 1943, seção IV ("Das eleições sindicais"). Ali diz o artigo 530: "Não podem ser eleitos para cargos administrativos ou de representação econômica ou profissional: a) os que professarem ideologias incompatíveis com as instituições ou os interesses da Nação".

E o artigo 532: "Nenhuma administração será empobrecida sem que a respectiva eleição seja aprovada pelo ministro do Trabalho".

Esse decreto-lei foi promulgado pelo referido Getúlio Vargas e seu ministro Marcondes Filho. Como fazer prova de que o indivíduo não "professa ideologias incompatíveis", etc? Pelo atestado de ideologia.

E, portanto, uma criação do sr. Getúlio Vargas. O sr. Porto da Silveira, porém, não sabia. Nem "O Globo", coitado.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



Quando o sr. Bias Fortes, em companhia do governador Juscelino Kubitschek, foi visitar o senhor Getúlio Vargas, este, querendo ser elegante, disse ao atual ministro da Justiça:

O sr. vai referendar o meu primeiro ato de governo, e isto me alegro muito.

O sr. Bias quis fazer "blague": — Alá, estou às ordens para referendar mais do que o primeiro, todos os seus atos de governo...

O sr. Getúlio Vargas, de repente, ficou muito sério.

O sr. Café Filho convidou os jornalistas Murilo Marroquim e Odeas Martins para o seu gabinete, no Senado, cabendo a chefia ao primeiro.

O sr. Elmano Cardim, presidente da Legião Brasileira de Assistência, transmitirá esse posto, amanhã, ao sr. João Daudt de Oliveira, vice-presidente, renunciando o mandato, seguindo depois para a Europa.

O candidato do sr. Café Filho para a presidência do Instituto Nacional do Sul é o sr. Rui de Fátima, atual vice-presidente da guelha autárquica.

JOSE DO RIO

CURSO TÉCNICO de CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Bom aproveitamento
Bom emprego
Bom futuro

MÚSICAS AVANÇADAS
(MÚSICAS AVANÇADAS)

Mabe
100 anos de tradição!
Rua Candelária, 124 - Tel. 42-3409

Ameaçou matar e cumpriu a promessa

Prometeu eliminar toda a vizinhança

As últimas horas da manhã de ontem, o comissário Rui de serviço na delegacia do 4.º D.F., foi avisado que, no Morro de Santo Amaro, próximo ao barraco 44, de um homem fora assassinado a faca. O pedreiro Domingos José da Silva, de 24 anos, solteiro, morador no morro de Santo Amaro, há tempos tivera uma desinteligência com o estivador Marchal Lindolfo da Silva, de 30 anos, casado, também morador no mesmo morro e este prometera matá-lo na primeira oportunidade.

Ontem, cerca das 11,45 horas, encontraram-se os dois, e o estivador disse ao pedreiro que se afastasse de sua frente porque o contrário morreria. O pedreiro, temendo a ameaça do estivador, tratou de correr, e a fim de se livrar do adversário, que estava armado de uma "peixeira".

Marchal Lindolfo da Silva saiu em perseguição do desafeto para matá-lo, o que conseguiu após o pedreiro tropeçar e cair num despenhadeiro. Aproveitando-se da oportunidade o estivador vibrou-lhe certa facada no torax, deixando a vítima sem vida.

Momentos depois compareceram ao 4.º D.F. Doraci de Souza, de 23 anos, solteiro, morador no barraco 434, Carolina da Silva, de 23 anos, casada, moradora no barraco 33 e a companheira da vítima, Maria Luísa Alves de Souza, de 27 anos, solteira, doméstica, a fim de comunicar ao comissário que o assassino, depois de eliminar o pedreiro, voltou em casa, lavou as mãos e a face, e depois de se comunicar com o fato à polícia, ele voltaria para matar um por um.

Apurou ainda o comissário Rui que o assassino, depois de eliminar o desafeto, carregou vários documentos, inclusive um retrato que estava na parede do barraco, e deixou um bilhete, dizendo que se a polícia quisesse identificá-lo.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

ANDREATA, FARE & CIA. LTDA.
Rua Barão de São Paulo, 1.101
Tel. 22-9900 — 22-4200

MANGAS ESPADA

FAZENDA SANTA MELINA
Superiores e escolhidas. Manuseio para entrega a domicílio. Preço de 90,00 e acima. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Daudt, RUA CANDELÁRIA, n. 124, 4.º andar. — Tel. 42-3409.

FEIRA DE AMOSTRAS NA SUIÇA

Será inaugurada a 7 de abril próximo, em Basileia, a 35.ª Feira Suíça de Amostras, que se encerrará a 17 do mesmo mês.

Foi aumentada para mais de 100 mil metros quadrados a área destinada a novas pavilhões, já estando completamente tomados todos os "stand", tendo a direção da Feira recebido vários pedidos de expositores.

A Feira de ano passado foi visitada por mais de 600 mil pessoas, entre as quais grande número de estrangeiros, esperando as autoridades suíças que este ano cresça o número de visitantes.

TRIGO GAUCHO PARA O RIO

Segundo comunicação do Mocho Santiago ao Serviço de Expediente do Trigo do Ministério da Agricultura, acaba de receber das Mostras, procedente do Rio G. de Sul, 11.181 sacos contendo 220.000 quilos de trigo em grão. Por outro lado, consignados ao Mocho Fluminense, chegaram também daquele Estado mil sacos de produto, contendo 60 mil kg. o que eleva para 720.000 quilos o total de trigo nacional agora recebido do Sul do país.

Old Parr

Terminou em conflito a batalha de confetti

O operário Raimundo Bernardes, conhecido por "Deuterônimo", de 19 anos, solteiro, morador à rua F, 14, assassinou ontem o seu colega Altamiro Antonio da Silva, de 19 anos, solteiro, operário, morador na travessa de Botafogo, sem número, em Bento Ribeiro.

Cerca das 3 horas da madrugada, numa batalha de confetti em Marchal Hermes, já bastante alcoolizado, os dois amigos resolveram disputar a simpatia de uma garota, que ali se divertia. Nessa ocasião surgiu acalorada discussão entre os dois operários, em virtude de Raimundo ter sido des-

bancado por Altamiro. Resultado: luta, bebedeiras e uma facada em Altamiro, que caiu ao chão já sem vida.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 26.º distrito policial. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Do conflito saiu ferido o baía no braço esquerdo e operário Mariziano Honorato Sales, de 21 anos, casado, morador à rua Oscar Buenos, 55, atingido no momento em que passava pela avenida das Bandeiras, próximo da Fundação da Casa Popular.

A criança nasceu na Radio-Patrolha

A doméstica Jacira Araújo Vieira, de 24 anos, casada, residente no morro do Pedregulho, barraco sem número, solicitou às últimas horas da tarde de ontem os socorros do Posto de Assistência do Meier, pois sentia próximo o momento de dar à luz.

A ambulância, entretanto, tardou muito, e ela resolveu apelar para a Rádio-Patrolha, comparecendo prontamente o carro n. 50, comandado pelo detetive 465.

Antes mesmo de chegar ao Posto Jacira tornou-se mãe de uma robusta criança do sexo masculino, tendo sido atendida, na medida do possível, pelos próprios policiais no carro, sendo entregue, depois aos médicos do Posto.

Ministério da Guerra

VAGÕES NACIONAIS

A Diretoria de Motomecanização receberá hoje às 14,30 horas, da Fábrica Nacional de Vagões em Marchal Hermes, seis vagões-cisterna para gasolina, com capacidade para 30.000 litros cada um. São os primeiros construídos para o Exército e destinam-se a abastecer os postos de Combustíveis e Lubrificantes instalados nos diversos pontos do Território Nacional.

A entrega se revestirá de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra.

HOMENAGEM A UM DEPUTADO

No dia 17 de fevereiro as classes armadas homenagearão o deputado Benjamin Faria, autor da lei 1.156 e outras, com um almoço no Clube Militar.

Listas de adesão no Serviço Central dos Transportes, na praça de S. Cristóvão, com o cel. Silva Barros, no Clube Militar e no Parque Central de Motomecanização em Magalhães Barata.

FECHADO PARA BALANÇO

Hoje, amanhã e depois o anexo de Deodoro fechará para balanço, reabrindo no dia 1.º de fevereiro. A loja central, à rua dr. Garnier, 390, e o anexo do Quartel General, funcionarão nesses dias.

BAILE INFANTIL NO CLUBE MILITAR

Domingo, dia 4 de fevereiro, das 15 às 18 horas, haverá um baile infantil com a seguinte distribuição, por idades:

No 3.º andar — menores até 11 anos;
No 5.º andar — menores até 14 anos.
Reservas de mesas com o sr. Cicero, no 7.º andar, sala 708, das 15 às 18 horas diariamente.

Dois orquestras animarão a festa. Espera-se dos sócios a observância das instruções do Juiz de Menores, a saber:

"os menores de cinco a catorze anos só poderão tomar parte em festividades carnavalescas, das 14 às 19 horas, e desde que acompanhados de seus pais ou pessoas responsáveis;
os menores até cinco anos não poderão ingressar, nem mesmo para assistir os festejos;
é proibido o uso de lança perfumes nas festividades infantis ou juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoólicas, como chopes, cervejas, etc., mesmo para os adultos."

A Diretoria do Clube avisa que hoje é o último dia para aceitação de pedidos de extração da carteira de família e de aceitação de novos sócios. Somente após o Carnaval será restabelecida a aceitação dos pedidos.

Persiste o misterio na morte da senhora Carmem Bruny

REVELAÇÕES DO DELEGADO PÉRICLES MACHADO DE CASTRO

As investigações não esclareceram ainda as estranhas circunstâncias que cercam a morte da senhora Carmem Bruny.

O delegado Péricles Machado de Castro, do 5.º Distrito Policial, está à espera do laudo do médico-legista para orientar as diligências em determinado sentido.

Entretanto aquela autoridade não deixou de estranhar, nas suas declarações à reportagem, o fato de ter sido lavada a garrafa do refrigerante utilizada pela vítima nos escritórios do sr. Wilson Vivaldi Leite Ribeiro.

Esclareceu mais o delegado que

estão merecendo cuidadoso exame técnico-científico da Perícia um mata-borrão e as paredes do escritório, onde existem manchas do refrigerante.

Ouvindo pelo delegado, o senhor Wilson Vivaldi Leite Ribeiro contestou veementemente as versões sobre sua responsabilidade criminal na morte de sua esposa, de quem se desquitara há dois anos.



Palácio Cristal
— O MELHOR RESTAURANTE
— NO MELHOR AMBIENTE
— PELO MENOR PREÇO
MEM DE 84, 14 - Tel. 22-3801

Destruídos pelo fogo dois estabelecimentos comerciais

450 MIL CRUZEIROS DE PREJUÍZOS

Na madrugada de ontem, um incêndio, de grandes proporções, em Marchal Hermes, destruiu dois estabelecimentos comerciais, alarmando os moradores locais.

Segundo a Polícia apurou, cerca de 3 horas da manhã, em virtude de curto-circuito nas instalações elétricas, chamas irrompe-

MORTO A MARTELADE

Ontem a Polícia Fluminense registrou outro homicídio, desta vez perpetrado a martelo.

Idair Pinto, de 20 anos, e Hernandes da Conceição de 22, residente à Travessa Rangel, 720, eram desafetos.

Ontem, defrontaram-se na rua Pio Borges, e uma violenta alteração logo surgiu, sem testemunhas. Em dado momento Idair, utilizando um martelo que trazia no bolso, golpeou várias vezes o adversário na cabeça.

Hernandes caiu sangrando para morrer instantes depois. Idair fugiu, estando a Polícia de S. Gonçalo à sua procura.

Perdeu o pé nas rodas do trem

O menor João, de 14 anos, filho de Gustavo Carneiro, morador à rua Alvaro Frença, 20, em São Mateus, quando viajava como pintor num trem elétrico ontem à noite, ao chegar na estação do Meier, desequilibrou-se e caiu na estrada, sendo colhido por um dos carros da composição.

A vítima, que sofreu amputação do pé esquerdo à altura da perna direita, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

N. P. O. R. PARA TEREZINA

A vista das informações do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra autorizou o comandante da 10.ª Região Militar a fazer funcionar, a partir deste ano, um Núcleo de Preparação de Oficiais de Reserva em Terezina, anexo ao 25.º Batalhão de Caçadores.

Abílio Rodrigues Nunes, motorista da Polícia, apresentou preso em flagrante ao comissário de serviço na delegacia do 19.º D.F. o comerciante Manoel Francisco Gomes, casado, de 33 anos, morador na rua Ceará sem número, por ter agredido a face no Café e Bar "Merlim", situado na rua São Francisco Xavier 925, o proprietário Antonio Marques dos Santos, português, casado, de 33 anos, e seu irmão Fernando Mar-

POR QUE?

Reclamam os passageiros dos ônibus da Viação Copanorte, que explora as linhas 99 (Candelária-Vigário Geral) 92 (Rocha-Fraco da Independência), 91 (Acari-Fraco da Independência) e 120 (Parada de Lucas-Mourisco). O péssimo estado de conservação dos referidos veículos. Quando chove entra água pelos numerosos buracos existentes no teto dos ônibus da Copanorte. Quando faz sol, este sol inclemente do verão carioca, os passageiros são obrigados a manter a uma campulória e inócuos helicópteros, porquanto não há cortinas, quando existem não funcionam. Pontualidade é palavra que não existe no vocabulário dos proprietários da Viação Copanorte. Horas e mais horas ficam os pobres passageiros nas longas filas, que crescem à medida que os ônibus demoram. E a tudo isto assiste impavidamente o "utilitário" Departamento de Concessões da Prefeitura. Por que essa forma aquiescente Departamento, cujos funcionários são pagos com o dinheiro do povo?

Por que?

Freguês perigoso PAGOU A DESPESA COM FACADAS

Abílio Rodrigues Nunes, motorista da Polícia, apresentou preso em flagrante ao comissário de serviço na delegacia do 19.º D.F. o comerciante Manoel Francisco Gomes, casado, de 33 anos, morador na rua Ceará sem número, por ter agredido a face no Café e Bar "Merlim", situado na rua São Francisco Xavier 925, o proprietário Antonio Marques dos Santos, português, casado, de 33 anos, e seu irmão Fernando Mar-

que dos Santos, de 27 anos, solteiro, ambos moradores nos fundos do estabelecimento. Motivou a agressão o fato de ter o comerciante se recusado a pagar um prato de comida que momentos antes comera no Café. As vítimas receberam ferimentos generalizados, foram medicadas no Posto de Assistência do Meier e, em seguida internadas no Hospital de Pronto Socorro.

O MINÉRIO DE FERRO NA ECONOMIA NACIONAL

Para elucidar o público sobre as nossas possibilidades ferríferas, o engenheiro Dermeval José Fimenta acaba de publicar uma obra de manifesto interesse. Essa obra — "O minério de ferro na economia nacional", reúne vasto cabedal sobre a história siderúrgica do Brasil e sobre o aproveitamento das grandes reservas do Vale do Rio Doce.

Com evidente conhecimento dos temas que aborda, o autor apresenta um estudo histórico da Siderurgia no País, fixando todos os seus aspectos; analisa o vasto campo geo-econômico do minério de ferro e apresenta amplos apontamentos relativos ao aproveitamento das reservas do Vale do Rio Doce.

Alonga-se o volume na apreciação das siderurgia nacional; tem comentários sobre os acordos comerciais; refere-se a nossa política de exportação do minério de ferro e às reservas mundiais que este apresenta. Trata da ferrovia Vitória a Minas e das tarifas nas Estradas de Ferro.

Obra oportuna, "O minério de ferro na economia nacional" deve ser lido por todos aqueles que se interessam pelo progresso do Brasil.

MISSA POR ALMA DE SALGADO FILHO

Getúlio comparecerá à Catedral

Por iniciativa do sr. Danton Coelho, será realizada amanhã às 11 horas, na Catedral Metropolitana, missa por alma do Senador Salgado Filho, vítima num desastre de aviação.

Ao ato deverá comparecer o senhor Getúlio Vargas.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Operadores Cinematográficos — Tomaram posse a diretoria e o conselho fiscal eleitos a 28 de dezembro passado. A diretoria é presidida pelo sr. Benevaldo Pereira Vila Real.

Sindicato dos Operários Nacionais — Está ainda em decisão o recurso interposto contra os resultados das eleições realizadas no dia 18 de dezembro passado.

Sindicato dos Engenheiros — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registrada apenas uma chapa encabeçada pelo sr. José Moscir de Andrade Sobrinho.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registrada uma chapa encabeçada pelo sr. Cesar Blanco.

Sindicato dos Alfaiates — A diretoria apela para que todos os associados procurem se qualificar a partir do próximo dia 1.º, serão atendidos aqueles que, além da carteira sindical, apresentarem o recibo do mês corrente.

Sindicato dos Trabalhadores em Cerrito — Já se encontra no Tribunal Federal de Recursos o embargo interposto contra o mandado de segurança dado pelo juiz frentes Joffily a favor da chapa do vendedor Eliseu Alves.

Sindicato dos Tecidos — Ainda não foi decidido pelo Ministério do Trabalho recurso interposto contra eleição da chapa encabeçada pelo sr. Francisco Gonçalves.

Sindicato dos Jornalistas — Terminará às 18 horas a votação para escolha da nova diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelaria — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Cargas e Descargas — Hoje, às 17 horas, assembleia geral para apreciação do relatório financeiro de 1950.

Sindicato dos Trabalhadores em Têxtil — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas uma chapa.

no Carnaval



Não danifique o Bonde, o fiel amigo do carioca.

Se quiser pode dançar
Se quiser pode cantar
Mas, no bonde, vá por mim.
Não se deve batucar,
— Bonde não é tamborim!

E você que vai fardado
para o trabalho, cansado
De tanto, tanto, brincar,
Veja que todo quebrado
O bonde não pode andar!



LOTERIA-FEDERAL
QUATRO MILHÕES

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguras, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º FAV.

Leia amanhã

ECONOMIA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Um Dia no Mundo

Os chineses lançaram o mais forte contra-ataque da campanha na frente ocidental da Coreia. O que quer dizer que o sr. Nehru deve estar triste pois para ele a "diminuição" da ofensiva chinesa era prova de boa-vontade em conseguir a Paz. A propósito o sr. Koo, embaixador da China nacionalista em Washington, declarou com certa ironia que o sr. Nehru fazia política no século XX como se estivesse no século XIX. Permitimo-nos ir um pouco mais longe: Nehru acredita na trégua entre as duas partes à maneira da Idade Média. O que ele quer é uma espécie de Trégua de Deus, como nos tempos dos cavaleiros andantes e quando a humanidade aceitava a intervenção de forças espirituais acima das suas paixões. Isso está, infelizmente, longe de se verificar hoje.

"As forças norte-americanas permanecem na Coreia para provar que a agressão comunista pode ser contida", declarou o sr. Dean Rusk, secretário de Estado adjunto e encarregado dos negócios do Extremo Oriente.

Oitocentas e setenta e cinco notáveis personalidades do campo de ensino decidiram publicar ontem uma declaração de apoio moral a Dean Acheson e de condenação às manobras destinadas a provocar a demissão do secretário de Estado.

Thomas Dewey declarou, no decorrer de um almoço, que os EE. UU. poderiam destruir Moscou e as indústrias petrolíferas da Rússia partindo de bases europeias.

Pela terceira vez deixa de sair "La Prensa" em virtude da atitude mantida pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas controlado por elementos peronistas.

O governo de Bonn protestou contra o acordo do "governo" da Alemanha Oriental a propósito da fixação da fronteira oriental do país na linha Oder-Neisse. Considera essa atitude de pseudo-governantes alemães como obra de pura traição.

P. C. de Castro

A disposição das missões estrangeiras

Diplomatas indicados pelo Itamaraty

O Itamaraty designou os seguintes funcionários e diplomatas para ir a disposição das Missões Especiais que comparecerão à posse do sr. Getúlio Vargas: República Federal da Alemanha — Secretário Manuel de Telfe; Estados Unidos — Secretário Henrique Rodrigues Valente; Argentina — Secretário Lucillo Haddock Lobo; Bélgica — Secretário Renato Mendonça; Bolívia — Secretário Ramiro Guerrero; Chile — Secretário Fernando Rosal de Carvalho; China — Secretário José Osvaldo de Meira Fenna; Colômbia — Secretário Carlos Jacinto de Barros; Cuba — Secretário Faust Cardona; República Dominicana — Conselheiro Fernando Nilo Alvarado; El Salvador — Conselheiro Pedro de Souza Bragança; Equador — Secretário Wladimir do Amaral Murinho; Espanha — Secretário Antonio C. de Camarero; França — Secretário Alfredo Pimentel Brandão; Guatemala — Secretário Roberto Aranda Botelho; Honduras — Conselheiro Celso Souza e Silva; Itália — Conselheiro Carlos Buarque de Macedo; México — Secretário Frederico Chermont Taboas; Nicarágua — Conselheiro Antonio Carlos de Abreu e Silva; Paraguai — Conselheiro Armando Salgado Mascarenhas; Peru — Secretário João Batista Teles Soares de Pina; Portugal — Secretário José Julio Pereira.

Attlee raiara hoje

LONDRES, 29 (AP) — O primeiro ministro Attlee pretende falar hoje perante a Câmara dos Comuns, transmitindo ao país os detalhes do programa de rearmamento britânico — inclusive o seu custo em dinheiro. Como se sabe, em consequência dos acontecimentos do Extremo Oriente o governo trabalhista resolveu adotar um programa de defesa cujo custo total andará por perto de 8 bilhões de libras, dentro de um prazo máximo de três anos.

São os detalhes desse plano que o primeiro ministro deverá revelar hoje à tarde perante os Comuns.

Em câmara ardente

LAUSANNE, Suíça, 29 — (Associated Press) — O corpo do marechal barão Gustav von Mannerheim, que faleceu sábado à noite no Hospital Cantonal desta cidade, continua exposto em câmara ardente.

O corpo de von Mannerheim será embalsamado e em seguida transportado para a Finlândia, em avião especial, cuja partida está marcada para a próxima quarta-feira, dia 31.

Novo avanço aliado sobre Seul

O Lamington novamente em atividade

SIDNEY, 29 — (Associated Press) — O vulcão Lamington, que ainda há uma semana provocou erupção de 4.000 vítimas, entrou em erupção pela segunda vez dentro das últimas 24 horas. Assim, pela manhã de hoje o Lamington começou a enviar uma coluna de fumaça que se elevou a uma altura de 3.500 metros durante aproximadamente 15 minutos. Todavia, não houve vítimas a registrar.

A 16 quilômetros da capital sul-coreana — Silenciada a artilharia comunista

TOQUIO, 29 (A.P.) — Apesar da violenta resistência oposta pelos chineses, as tropas das Nações Unidas conseguiram realizar outro avanço de cerca de 2 quilômetros na frente central, entrando-se neste momento a apenas 16 quilômetros de Seul. Esse avanço aliado foi realizado a cerca de 13 quilômetros ao norte de Suwon, na estrada principal que vai para a capital sul-coreana.

A artilharia comunista concentrou todo o seu potencial de fogo contra as unidades aliadas, mas os bombardeiros e caças a jato da 5.ª Força Aérea obrigaram as canhões chineses ao silêncio e a infantaria pôde prosseguir no seu avanço e atingir aquele ponto.

Deixou de circular pelo terceiro dia consecutivo

BUENOS AIRES, 29 — (Associated Press) — Em consequência da atitude assumida pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais, "La Prensa" deixou de circular ontem — o que ocorre pelo terceiro dia consecutivo. Essa é a primeira vez que tal fato aconteceu ao tradicional órgão da imprensa portenha.

CONDECORADOS

O embaixador colombiano senhor Dario Botero Mesa, entronizado nas insignias da Ordem Nacional "Almirante Padilla" aos almirantes brasileiros Sílvio de Noronha, ministro da Marinha; Flavio Figueiredo de Medeiros, Armando Pinto Lima, Renato de Almeida Guilhobel, Vitor da Silva Fontes e Antonio Alves Câmara Junior.

Do gerente de "La Prensa" ao chefe de Polícia Federal EXIGE GARANTIAS SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA E DE TRABALHO

BUENOS AIRES, 29 (A.P.) — O gerente geral de "La Prensa", sr. Manuel Constenla, enviou hoje cedo uma carta ao chefe da Polícia Federal, general Arturo Berio, reiterando o seu pedido anterior de proteção aos trabalhadores do jornal que queriam regressar ao trabalho.

Nessa carta Constenla afirma que "os piquetes" da União dos Vendedores estão impedindo os gráficos de "La Prensa" de trabalhar nas suas oficinas.

Constenla exige, ainda que o general Berio e a Polícia Federal deem as necessárias garantias sobre a liberdade de imprensa, o direito de trabalhar, e protejam a propriedade particular e a do jornal.

Como se sabe, há três dias que "La Prensa" não circula em consequência das exigências apresentadas pela União dos Vendedores de Jornais.

Inquérito sobre o contrabando internacional de diamantes

NOVA YORK, 29 (A.P.) — O sr. Frank Parker, procurador federal do distrito de Brooklyn, deu a entender que as autoridades americanas iniciarão imediatamente um inquérito de grandes proporções sobre o recrutamento do contrabando internacional de ouro e diamantes. Como se sabe, somente no decorrer dos últimos dias essas contrabandas ultrapassaram a casa de 1 milhão de dólares.

Ainda anteontem, quinta-feira, os agentes federais descobriram uma partida de 328.000 dólares de diamantes disfarçada sob as vestes de um passageiro chegado pelo avião internacional vindo de Bruxelas, de nome Lester Weizmann.

Segundo afirmam as autoridades federais, o recrutamento dessa espécie de contrabando se deve ao fato de ter o ouro mais valor na Europa que nos Estados Unidos, onde, entretanto, os diamantes industriais alcançam um preço muito mais elevado que em qualquer outra parte. Daí as saídas clandestinas de ouro para o exterior e a introdução de diamantes em território americano.

BEVIN CONTINUA MELHORANDO

LONDRES, 29 — (Associated Press) — O ministro do Foreign Office, Ernest Bevin, passou uma noite relativamente calma, apresentando ligeiras melhoras no seu estado de saúde. A pneumonia que o atacou está cedendo ao tratamento pela "Aureomicina", embora o coração do enfermo continue bastante fraco. Como se sabe, Bevin sofre de séria afecção cardíaca.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

ra ontem, e incendiou os móveis e arquivos da organização vermelha.

Depois de algum tempo de luta com as chamas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que, entretanto, destruiu quase que por completo as principais instalações do P.C.

Os aviões americanos destruiriam Moscou

Partindo de bases europeias — Dewey adverte os Estados Unidos contra a política isolacionista

NOVA YORK, 29 (Associated Press) — Falando por ocasião do almoço anual da Câmara de Comércio de Albany, o governador deste Estado, Thomas Dewey, afirmou que "para não seria fácil destruir Moscou e até os campos petrolíferos soviéticos, se os nossos bombardeiros partissem de bases europeias".

"Entretanto, pessoalmente hesitaria em ordenar a uma das nossas Super-Fortalezas que percorresse 16.000 quilômetros daqui até a Rússia, ida e volta, sabendo que teriam de atravessar uma cortina formada por 18.000 aviões soviéticos — inclusive os modernos caças a jato de fabricação russa".

Dewey fez uma advertência contra a política isolacionista dos Estados Unidos, acrescentando que se, isso se desse "a Rússia estaria em condições de apoderar-se do resto do mundo para esmagar depois os nossos recursos e o nosso poderio".

Nenhuma divergência entre a França e os Estados Unidos PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DE RENE PLEVEN EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (A.F.P.) — Interrogado ao chegar a Nova York sobre os fins de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. René Pleven, primeiro ministro francês declarou à imprensa:

"Estamos em 1951, e não temos muito tempo para atingir o nosso objetivo, que consiste no estabelecimento de um sistema de defesa para as Nações Atlânticas. Devemos resolver as dificuldades. É necessário, pois, que os chefes dos governos se encontrem, não para se ocupar de detalhes, mas para troca de vistas, assim como para criar uma harmonia maior em seus esforços. Tal é o fim de minha viagem aos Estados Unidos".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

Como um jornalista americano lhe perguntasse se havia divergências de opiniões entre o governo de Washington e a França, o sr. Pleven respondeu: — "Absolutamente nenhuma. Há completa amizade".

O chefe do governo francês recusou responder a outras perguntas, entre as quais algumas relacionadas com a Indochina, fazendo ressaltar que ainda não tinha entrado em contato com o presidente Truman, e que a cortesia o impedia de fazer qualquer declaração a respeito desses problemas.

Mas Pleven assim definiu os fins de sua viagem aos Estados Unidos: — "Esforço para criar entre Washington e Paris uma cooperação mais estreita no âmbito do Pacto Atlântico".

REGINA

A rainha das Águas da colônia!

Calçado Loulo Máximo conforto Garantia absoluta

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitões de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.



Serviço de luxo, em avião DC-4. EL INTERCONTINENTAL — serviço econômico, para turistas.

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 Tels. 52 1826 e 52 0227 RIO DE JANEIRO

RIO - LIMA - GUAYACIL - PANAMA - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

Tradição em vestir bem!

SEMPRE FIEL AO SEU TRADICIONAL PADRÃO de qualidade, conforto e elegância, oferecendo só artigos que condizem com a personalidade de quem está habituado a vestir-se com apuro e distinção, a CASA TAVARES apresenta agora suas novas roupas de linho para o verão.

ESCOLHA ENTRE OS TRES MODELOS — todos de primoroso acabamento — o que achar mais de acordo com o seu gosto:

Roupa de linho natural.....Cr\$ 735,00
Roupa de lona linho.....Cr\$ 945,00
Puro linho irlandês.....Cr\$ 1.350,00

ESTE VERÃO, vista-se com as novas roupas de linho, confeccionadas pelos especialistas da CASA TAVARES. Bem cortadas, bem feitas, prontas para vestir, oferecendo tradicionalmente o máximo em qualidade — conforto — e boa aparência.

Casa Tavares

Rua São José, 85 - B - Rua Senador Dantas, 20



PROF. ADLER

Westminster English-Course avisa:

Matriculas abertas para o Curso de CONVERSACAO INGLESA

(Principiantes, Médios e Avançados): 1.º de fevereiro em diante.

Informações: TELEFONES: 52-2126 E 26-6081

"Tudo isto, e o crédito também..." Todos os bons artigos da Casa Tavares podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é realmente um bom negócio.

A PRAZO EM PAGAMENTOS 7

JAFET & CIA.

(Ver o começo na primeira página desta edição)

Mas não ficou nessa operação singular entre a Secretaria da Fazenda e o grupo Jafet a atividade do indigido ministro da Fazenda do "novo" governo do sr. Getúlio Vargas.

Nos últimos dias da gestão do sr. Café de Oliveira, a Secretaria da Fazenda do governo Ademar de Barros, foram assinados vários contratos com empresas paulistas para execução de obras na Estrada de Ferro Araraquara, atingindo cerca de Cr\$ 300 milhões, e outros tantos para a E. F. Sorocabana, ascendendo a cerca de Cr\$ 500 milhões. Esses contratos não autorizavam adiantamentos. Estipulavam pequena caução inicial, referida com 10% dos pagamentos mensais a serem efetuados, o que seria restituído, afinal, depois da execução integral das obras contratadas.

Os contratos, porém, eram nulos de pleno direito, por ter havido adiantamentos não estipulados nas suas cláusulas e porque envolviam compromissos correspondentes a milhões de cruzeiros, enquanto os secretários de Estado não têm autorização legal para assinar contratos de valor superior a 300 mil cruzeiros. Por outras palavras: faltava, aos contratos, até a assinatura do Governador.

Vários adiantamentos foram então feitos pela Secretaria da Fazenda, mas os fornecedores não vieram cumprir as obrigações, pois tudo se destinou a "caixas". E daí surgiu a famosa luta entre o sr. Café de Oliveira e o sr. Ademar de Barros.

Vencido, o sr. Dias Batista deixou a Secretaria e foi substituído pelo sr. Lucas Nogueira Garces, cognominado "a flor do lodo".

O sr. Garces diz ter assumido a Secretaria a contragosto. Ao saber da nulidade dos contratos, porém, não os anulou. Revalidou-os, sanou as falhas e promoveu novo adiantamento, no valor de 25%. O destino desses 25% ainda está por ser explicado.

O fato é que o sr. Lucas Garces assinou, com as firmas interessadas, uma suplementação dos contratos, para os serviços nas referidas ferrovias, em valor superior a Cr\$ 400 milhões.

Mas não havia verba consignada. Nem o Tesouro paulista suportaria esse colapso. O governo paulista (Ademar e o secretário da Viação Garces), lançaram mão, por isto, de títulos da dívida unificada, cotados então a 3,5 do seu valor.

Aqui surge, novamente, Jafet.

Os títulos foram entregues, quase todos, ao Banco Cruzeiro do Sul, para que esse Banco de Jafet financiasse as obras contratadas.

O Banco de Jafet recebeu, em títulos, o dobro das importâncias que deveria fornecer para a execução das obras nas duas ferrovias.

Esses títulos vencem juros de 6% ao ano, pagáveis mensalmente. E o montante desses títulos atingindo quase o dobro da quantia a ser fornecida, a título de financiamento das obras, pelo grupo Jafet, segue-se que esse grupo está percebendo mais de 11% (quase 12%, para ser exato) AO MÊS.

E o grupo teve a cuidado de não fornecer, para o financiamento das obras, pelo menos até certo ponto, mensalmente, importância equivalente aos juros que, mensalmente, pelos títulos que lhe foram "dados", lhe paga o Tesouro paulista.

Agora, o caso do mangangá.

Num dos discursos de sua campanha eleitoral, o sr. Getúlio Vargas deu sub-reptamente um recado aos americanos: o mangangá de Minas Gerais não, mas o de Mato Grosso sim, pode e deve ser exportado.

Na mesma ocasião, o sr. Getúlio Vargas forneceu ao sr. Ricardo Jafet uma carta nomeando-o presidente do Comitê Financeiro da sua campanha eleitoral. Essa carta foi enviada aos homens da United States Steel, com os quais Jafet estava em negócios, a fim de lhe reforçar a posição.

Em Mato Grosso, o governo estadual deu em concessão aos irmãos Chama, sub-grupo do grupo Jafet, as jazidas de mangangá do Urucum.

Diante da promessa formal do sr. Getúlio Vargas de consentir na exportação de mangangá de Mato Grosso, foram feitas todas as necessárias combinações com a United States Steel, interessada nesse mangangá, pelo grupo Jafet, no caso representado pelos irmãos Chama.

Uma única dificuldade se antepunha a esse novo negócio: o mangangá do Amapá, cujo governador, o oficial do Exército Janari Gentil Nunes, negou-se a exportar o mangangá desse Território Federal com a Bethlehem Steel, entre os dois grandes grupos americanos interessados na importação do mangangá brasileiro.

Por isso mesmo, o sr. Ademar de Barros, a serviço do grupo Jafet, fez uma exigência aparentemente inexplicável: a de indicar governadores dos territórios federais. Por isso mesmo, o atual governador do Amapá, sr. Janari Gentil Nunes, foi procurado na semana passada e o sr. Getúlio Vargas no Hotel da Light, nas finalidades.

Assim, em resumo, e para começo de conversa, o grupo de que é portador o sr. Ricardo Jafet:

1. Monopólio vários setores da indústria siderúrgica no Brasil, provocando a alta do preço do ferro (quase o dobro) e ameaçando Volta Redonda e os grupos independentes.

2. Aproveita a sua condição de "presidente do Comitê Financeiro", isto é, do Comitê que deu dinheiro para o sr. Getúlio Vargas chegar ao poder, para obter de mesmo sr. Getúlio Vargas empréstimo público sobre o mangangá das jazidas de Urucum, no Estado de Mato Grosso.

3. Recebeu, de mão beijada, dinheiro de São Paulo para financiar os seus negócios, e se tornou o intermediário do sr. Ademar de Barros, no Banco Cruzeiro do Sul, para operações que assemem a um total de Cr\$ 630 milhões.

4. Negociou um financiamento que ele faz com o próprio dinheiro do Estado, auferindo lucros sem investir um vintém do seu capital.

Eis o que está por trás da nomeação do sr. Ricardo Jafet para ministro da Fazenda do Governo do sr. Getúlio Vargas.

E assim começa a pilhagem. Fois o que vai para o ministério da Fazenda não é um reformista à Pasquallini nem um financista equilibrado à Samuel Ribeiro: é pura e simplesmente o representante de um grupo de burocratas.

CARLOS LACERDA

O ídolo caído

Michael Davidson

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

HONG-KONG, via Londres (Por avião). — As perspectivas com que se defrontam as tropas da ONU não parecem ter sofrido qualquer modificação digna de nota com a recente visita feita a Coreia e Tóquio pelo chefe do Estado Maior americano, general J. Lawton Collins, nem pela sua dramática afirmativa de que aquelas tropas "permaneceriam e lutariam" em território coreano.

Entretanto, essa viagem, com todas as suas surpresas, serviu para deixar bem patente a modificação registrada na posição de Mac Arthur: de autêntico "Vice-rei" e senhor de barão e cutelo, o comandante em chefe passou a simples e obediente subordinado do Pentágono (a sede do Supremo QG norte-americano, em Washington).

De fato, as altas autoridades há pouco chegadas da capital americana são unânimes em reconhecer que os Chefes do Estado Maior podem agora tratar Mac Arthur como qualquer outro comandante em operações — embora continuem a reconhecer-lo como um chefe de primeira ordem. Trata-se, evidentemente, de uma transição que ninguém quisera prever antes de 25 de novembro passado, que assumiu grandes proporções aos olhos do Estado Maior.

Foi uma simples questão de rivalidade que levou as agências telegráficas a transformar a simples declaração do

general Collins em algo de sensacional — e qualquer exame mais aprofundado demonstraria e imediatamente que não se registou nenhuma modificação de monta na situação das Nações Unidas na Coreia.

Collins não prometeu absolutamente a remessa de novos reforços — pois referiu-se apenas às substituições rotineiras das tropas já cansadas, o que ocorre normalmente em qualquer período. Além disso, acentuou que a segurança do exército é assunto de máxima importância, recusando-se terminantemente a discutir o futuro rumo dos acontecimentos.

Na realidade, a sua declaração muito longe de significar qualquer mudança na situação militar, mais parece destinada a confirmar a crença bastante generalizada tanto em Tóquio como na própria Coreia, de que o objetivo final da bem organizada retirada das forças da ONU é a completa evacuação da península. Entretanto, os observadores já estão de tal forma acostumados ao confuso e contraditório das informações de Tóquio que nenhum deles ousaria publicar uma firme interpretação de qualquer acontecimento.

Mas a verdade é que a partir do dia em que o tenente-general Ridgway assumiu o comando das forças aliadas na Coreia, tornou-se evidente o enfraquecimento da intervenção de Mac Arthur. A primeira medida tomada por Ridgway foi a de garantir a incorporação ao seu comando do 10.º corpo de exército, que por motivos especiais, sobretudo pela divergência existente entre os generais Walker e Almond, permanecia até então sob as ordens diretas de Mac Arthur. Isso, como é do conhecimento público, ocasionou sempre uma fantástica desunião de comando, que chegou a provocar fatos como aquele constante de um comunicado do 8.º exército anunciando que "fracassaram por completo as tentativas das nossas patrulhas para entrar em contato com o 10.º corpo".

Em seguida, Ridgway agiu no sentido de impor uma severa disciplina militar sem qualquer consulta ao QG de Tóquio, e, certamente, em desacordo com as reiteradas objeções de Mac Arthur à adoção dessa medida. Depois disso, reservou-se o direito de ser o único a emitir comunicados de guerra.

Assim, o Supremo QG de Tóquio limita-se agora a publicar apenas a lista de concessões, as promoções e os resultados puramente administrativos. Na capital japonesa

Prefeitos para o Rio

Desenho de J. T.



O PSD gaúcho

O PSD gaúcho propõe-se resistir à corrente do partido que pretende entregar-se incondicionalmente nos braços do antigo ditador. Por que a UDN não procura imediatamente esse núcleo de resistência para a grande frente democrática de defesa da Constituição contra as "coalizões" totalitárias que se apressam a estofar as escadarias de uma futura ditadura?

O fenômeno de resistência do PSD gaúcho é uma das poucas notícias consoladoras destes últimos dias. Não exagerar o seu valor, é prudente, não admitir que o movimento há de profundamente positivo, é nada saber sobre a organização da frente democrática para defesa das liberdades públicas.

Quando ainda havia bom-senso entre certos homens do Brasil, não aconteciam coisas como esta que se passa agora, todos os anos, no nosso Teatro Municipal. Instalados nos postos-chave graças ao puro favoritismo, uma meia-dúzia de "decoradores" atira à cara do público aquilo que ele não quer e que de nada adianta para a cultura e para o turismo.

Ninguém esqueceu a "decoração" do ano passado naquele teatro que se denominou *Uma noite em Veneza* pretendia atrair turistas para ver o baile mais brasileiro do carnaval carioca.

Que fizessem uma vez e perdável, o grave é a volta ao erro. E este ano teremos ali na nossa principal sala de espetáculos *Uma noite no Reino de Netuno*. Quem passa pela avenida sente-se envergonhado de ver que no

talvez assim fosse possível acabar em parte com a ditadura de certos "leaders" nacionais que sem entender de cultura, de arte, de coisa alguma, mandam com a mesma facilidade com que desmandam.

Na Ponta do Calabouço realiza-se neste momento uma exposição Rodoviária de inegável interesse. Não é sobre a exposição que queremos falar mas sobre o programa de rádio infernal que escolheiram para "animar" a Exposição. Desde as 8 horas até as 11 e meia ou mais, 5 discos, exatamente 5 discos, martelam os ouvidos dos assistentes, dos transeuntes e dos moradores da área. Quem organiza esta exposição com bom-senso e mesmo certas preocupações de atração artis-

tica não é certamente o organizador destes programas de rádio que além de monótonos, pela repetição, são ainda mal escolhidos. Estragar um bom conjunto por um mau detalhe é de fato para lamentar.

Despertou interesse popular a notícia da organização de uma sociedade anônima com o objetivo de explorar no Brasil a indústria automobilística inteira-mente nacional.

O empreendimento, que se levava a bom termo facilitará o desenvolvimento de todo um parque industrial exclusivamente automobilístico, encontrou repercussão favorável em numerosos capitalistas do Rio e de São Paulo, que já fizeram promessas formais de uma colaboração efetiva com os incorporadores da sociedade, cujos nomes não nos foram revelados pelo superintendente da companhia.

O coronel Avelino Ribeiro, engenheiro militar reformado, convidado para superintender a Companhia PINAR (Pioneiros da Indústria Nacional de Automóveis Reunidos), sediada à rua Deodoro, 23, declarou-nos que não pode precisar ainda a data em que deverá entrar em funcionamento a fábrica de automóveis, que está na dependência do assentimento de outras indústrias em associar-se aos trabalhos, além do levantamento cuidadoso das possibilidades do fornecimento de matéria prima.

"Estamos agora — adiantou o coronel Ribeiro — na segunda fase de nossas operações, isto é, a construção de 30 carros a título de experiência, os quais, segundo os estudos técnicos, apresentarão considerável aperi-

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

"A capacidade de produção de 30 mil cruzeiros por mês — conclui na 10.ª pag. —

feições em relação ao primeiro modelo.

Esses 30 carros, assegurou-nos, estarão prontos dentro de 4 ou 5 meses. Mas a fabricação intensiva e em série só será possível depois da integração do capital de 150 milhões de cruzeiros, necessário ao funcionamento normal de nossa indústria.

Acredita o coronel Avelino Ribeiro que o preço de cada carro, quando já estiverem funcionando normalmente nas instalações da fábrica em Nova Iguaçu, será seguramente muito mais barato do que o dos automóveis estrangeiros, podendo mesmo alcançar o preço de 30 mil cruzeiros.

Um partido de futuro

A ara, Luz del Fuego, a mais "repugnante" das nossas artistas de dança (pelo menos é assim que ela se intitula, mas devia esclarecer, por simples questão de honestidade, que a definição completa seria "dança de cabaret") vem ultimamente ocupando o cartaz da cidade com certa insistência, que demonstra duas verdades inofensivas:

1.ª — Que dia a dia cresce e número de tolos.

2.ª — Que dia a dia cresce a importância da ara, Luz del Fuego.

Ora, enquanto cresce tudo isto, diminuem sensivelmente as roupas já mais ou menos insistentes de Luz del Fuego, aliás, Dora Vintimais de uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras. Há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Não contente com seus "jás" de teatros e "boites", Luz del Fuego,

acreditando talvez nas propostas honestas de sua reforma, funda numa das praias da Grande Pedra, uma colônia de nudistas.

A informação é exata: dona Luz del Fuego, completamente pelada, e sem nenhuma complacência do sol, passeia nas areias da Grande Pedra, desnuda, já visto e revisto, com longas de enxada que se aproximam de nudistas.

Dirão os leitores: se existem tantas que acreditam nos projetos reformadores dessa senhora, que temos nós com isto?

Sim, nada temos, já que, uma vez mais, a Polícia é complacente. Mas há um ponto importante, para que chamemos a atenção devida das autoridades: em meio a uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras, há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Não contente com seus "jás" de teatros e "boites", Luz del Fuego,

acreditando talvez nas propostas honestas de sua reforma, funda numa das praias da Grande Pedra, uma colônia de nudistas.

A informação é exata: dona Luz del Fuego, completamente pelada, e sem nenhuma complacência do sol, passeia nas areias da Grande Pedra, desnuda, já visto e revisto, com longas de enxada que se aproximam de nudistas.

Dirão os leitores: se existem tantas que acreditam nos projetos reformadores dessa senhora, que temos nós com isto?

Sim, nada temos, já que, uma vez mais, a Polícia é complacente. Mas há um ponto importante, para que chamemos a atenção devida das autoridades: em meio a uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras, há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Não contente com seus "jás" de teatros e "boites", Luz del Fuego,

acreditando talvez nas propostas honestas de sua reforma, funda numa das praias da Grande Pedra, uma colônia de nudistas.

A informação é exata: dona Luz del Fuego, completamente pelada, e sem nenhuma complacência do sol, passeia nas areias da Grande Pedra, desnuda, já visto e revisto, com longas de enxada que se aproximam de nudistas.

Dirão os leitores: se existem tantas que acreditam nos projetos reformadores dessa senhora, que temos nós com isto?

Sim, nada temos, já que, uma vez mais, a Polícia é complacente. Mas há um ponto importante, para que chamemos a atenção devida das autoridades: em meio a uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras, há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Não contente com seus "jás" de teatros e "boites", Luz del Fuego,

acreditando talvez nas propostas honestas de sua reforma, funda numa das praias da Grande Pedra, uma colônia de nudistas.

A informação é exata: dona Luz del Fuego, completamente pelada, e sem nenhuma complacência do sol, passeia nas areias da Grande Pedra, desnuda, já visto e revisto, com longas de enxada que se aproximam de nudistas.

Dirão os leitores: se existem tantas que acreditam nos projetos reformadores dessa senhora, que temos nós com isto?

Sim, nada temos, já que, uma vez mais, a Polícia é complacente. Mas há um ponto importante, para que chamemos a atenção devida das autoridades: em meio a uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras, há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Não contente com seus "jás" de teatros e "boites", Luz del Fuego,

acreditando talvez nas propostas honestas de sua reforma, funda numa das praias da Grande Pedra, uma colônia de nudistas.

A informação é exata: dona Luz del Fuego, completamente pelada, e sem nenhuma complacência do sol, passeia nas areias da Grande Pedra, desnuda, já visto e revisto, com longas de enxada que se aproximam de nudistas.

Dirão os leitores: se existem tantas que acreditam nos projetos reformadores dessa senhora, que temos nós com isto?

Sim, nada temos, já que, uma vez mais, a Polícia é complacente. Mas há um ponto importante, para que chamemos a atenção devida das autoridades: em meio a uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras, há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Não contente com seus "jás" de teatros e "boites", Luz del Fuego,

acreditando talvez nas propostas honestas de sua reforma, funda numa das praias da Grande Pedra, uma colônia de nudistas.

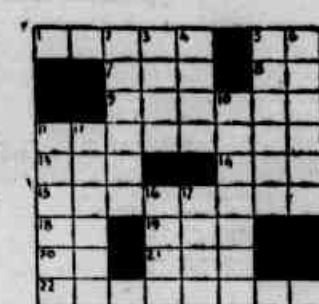
A informação é exata: dona Luz del Fuego, completamente pelada, e sem nenhuma complacência do sol, passeia nas areias da Grande Pedra, desnuda, já visto e revisto, com longas de enxada que se aproximam de nudistas.

Dirão os leitores: se existem tantas que acreditam nos projetos reformadores dessa senhora, que temos nós com isto?

Sim, nada temos, já que, uma vez mais, a Polícia é complacente. Mas há um ponto importante, para que chamemos a atenção devida das autoridades: em meio a uma centena de peças, se essa senhora se limitasse apenas ao seu mister, que é o de se enrolar e se desenrolar das cobras, há quem suponha que isto seja dança, mas a verdade é que, para despertar interesse, não precisa ela alegar nenhuma aliança com a arte de Terpsícore. Basta distribuir aquelas folhudas cabulosas — sua ou vestida? — para atrair os papalvos tão facilmente quanto um papel pega-moitas atrai moscas. E assim temos Luz del Fuego salvando teatros à beira da falência, "boites" sem frequentadores, e concursos sem repercussão popular... Tudo por obra daquele corpo que Deus lhe deu e que ela supõe como a obra mais tentadora da Criação...

Repetido, tudo isto está certo, já que o permite a Polícia de costumes, mas o que nos obriga a protestar, e a protestar em voz alta, é o fato que chega ao nosso conhecimento por informação de um leitor interessado.

Passatempos



PROBLEMA N. 318 — EN 29-1-1951

Nome:

Endereço:

Qual a sua profissão? (De F. M.)

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Horizontais:

1 — Suíno (fem.).

2 — Nota.

3 — Sessão.

4 — Comparar.

5 — Força.

6 — Achatar.

7 — Chefe.

8 — Prêmio.

9 — Ch

Desprezo pelo Judiciário

Ainda não foram aproveitados os ex-funcionários do D. N. C.

Protela o Departamento de Economia Cafeteira a execução de um Mandado de Segurança — Desesperados pelo desemprego

Um grupo de ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, seguindo o exemplo de companheiros que já tiveram ganho de causa no Judiciário, vão impetrar mandado de segurança contra o Ministério da Fazenda a fim de ser cumprida a lei que determina o seu aproveitamento no Departamento de Economia Cafeteira.

Ouvimos o sr. José Gomes Ribeiro Filho, presidente da Comissão de Defesa dos ex-funcionários do DNC que, ao explicar um breve histórico da situação, informou a nossa reportagem que muitos dos seus colegas já foram levados ao desespero por se encontrarem desempregados, já se tendo verificado vários suicídios e dissoluções de família quando todos deviam, desde há muito, como lhes assegura uma lei especialmente votada pelo Congresso, estar prestando serviços numa repartição federal.

Resumimos, a seguir, as informações que nos foram prestadas pelo sr. José Gomes Ribeiro Filho. **NAO FORAM APROVEITADOS** O decreto-lei que aprovou o convênio cafeeiro de 1945 previa, no caso de extinção do DNC, a demissão dos seus funcionários no Banco do Café que, em consequência, seria criado, aproveitando-se o acervo apurado com a liquidação. Ficou, outrossim, prevista a indenização correspondente a dois meses de vencimentos para aqueles que não quisessem ser aproveitados no Banco.

Assumindo a presidência da República, o general Dutra decretou a extinção do DNC, mas não autorizou a fundação do Banco. Por outro lado, mandou que as indenizações fossem pagas por base a média dos vencimentos entre o primeiro e último cargo, contrariando, assim, o convênio e os princípios consagrados na legislação trabalhista.

DIREITOS ASSEGURADOS Nessa ocasião foi criada a Comissão de Defesa dos ex-funcionários, os quais, desde logo, se movimentaram para lutar pelos seus direitos.

A comissão visitou o presidente Dutra e este prometeu ajustar a situação, desde que fosse auxiliado pelo Congresso que, nessa época, votava a Constituição.

Agindo junto aos parlamentares, conseguiu a Comissão que fosse submetido a plenário um artigo a ser inserido nas Disposições Transitórias regulamentando a situação. Por uma diferença de 11 votos o artigo não foi aprovado, concluindo-se que a matéria não era adequada para figurar nas Disposições.

Posteriormente, o Congresso, já em fase legislativa normal, aprovou a Lei n. 164 de 5 de dezembro de 1947 que assegurava "aos servidores do Departamento Nacional do Café, dispensados por força do decreto-lei n. 9.273, de 23 de maio de 1946, os direitos que por lei já gozavam ao tempo da extinção daquela autarquia".

A mesma lei estabeleceu que "nos órgãos existentes ou que venham a ser criados em relação a economia cafeeira, inclusive os estabelecimentos de crédito, fundados com o patrimônio ou acervo do extinto D.N.C., no todo ou em parte, os servidores terão direito a prioridade de aproveitamento, independente de novos concursos".

PASSADOS PARA TRÁS Desde então, a Divisão de Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda, criada por decreto-lei, os ex-funcionários do DNC viram seus direitos postergados, pois que foram admitidos na nova repartição funcionários estranhos a extinta autarquia. Impetraram, então, os dois primeiros mandados de segurança para que fosse cumprida a lei n. 164. Embora com o mesmo objetivo, dois grupos de funcionários recorreram àquela medida.

CONCEDIDA SEGURANÇA

A primeira segurança foi concedida pelo Tribunal Federal de Recursos, após um ano e dois meses, em 31 de outubro do ano passado.

O segundo mandado ainda está dependendo de julgamento. Mas, com a concessão do primeiro mandado, o ministro da Fazenda, em obediência à decisão judicial, determinou o aproveitamento de 96 ex-funcionários do DNC no Departamento de Economia Cafeteira mas até agora tal providência não se concretizou.

E' que o presidente da Comissão Liquidante do D.N.C. e o diretor da Divisão de Economia Cafeteira vêm protelando, através das mais diversas desculpas, a consulta ao Ministério da Fazenda, o aproveitamento autorizado, diz o sr. José Gomes Ribeiro Filho.

Existem, conforme ainda nos declara, interesses inconfessáveis por trás dessa má vontade.

E' que os membros da Comissão Liquidante e seus auxiliares estão interessados em que a liquidação se prolongue indefinidamente e o aproveitamento desses ex-funcionários contribua, de certo modo, para a sua ruína.

Os que hoje se encontram na referida comissão, também antigos funcionários do DNC, um grupo privilegiado, como diz o sr. José Gomes Ribeiro Filho, dos 3.200 servidores que integravam a extinta autarquia, seriam também aproveitados na D.E.C., mas, enquadrados nos padrões de ven-

Muitos ex-funcionários do DNC têm se suicidado, pela demora da solução do caso, afirmou o sr. José Gomes Ribeiro Filho.

Entre os nomes dos novos acusados, figuravam os dos almirantes Átila Monteiro Aché e Belfort Guimarães.

AGITAÇÃO Depois de falar o relator Berredo Leal, que fez uma exposição minuciosa dos fatos criminosos, foi dada a palavra ao procurador Valdemir Gomes Ferreira, para sustentar o recurso interposto.

Quando, porém, o sr. Gomes Ferreira assegurou que não pedira preferência para o julgamento desse processo, ouviu-se um aparte violento do ministro Gomes Carneiro:

— Pediu, sim senhor, V. Excia. está mentindo!

— Não pedi, não senhor!

O procurador geral sorri para a cadeira e enrubescia de raiva.

— Pediu que eu ouvi, retruca o ministro Carneiro.

— Insisto em que não pedi. Não admito que V. Excia. faça demagogia à minha custa! — vociferou o procurador geral.

— V. Excia. está mentindo!

— Mentindo está V. Excia.!

— Não admito que me insulte!

— V. Excia. tenha mais compostura! — rugiu, colérico, o sr. Valdemir Ferreira.

— Mentiroso é você! — devolveu, com algum atraso, o Ministro.

Os almirantes não serão denunciados

Sessão agitada no S.T.M. — "V. Excia. está mentindo!" — "Mentiroso é você!" — Demagogia à custa do Procurador Geral

SUSPENSÃO A SESSÃO

Nessa altura, visivelmente contrariados com o rumo dos acontecimentos, os Ministros se levantaram e o presidente suspende a sessão por cinco minutos.

Serenados os ânimos, o procurador geral volta a falar, para sustentar que, em face da lei penal militar, cabe ao Conselho de Instrução receber ou rejeitar a denúncia; nunca, porém, determinar o aditamento dos nomes de outros acusados, citando, a propósito, jurisprudência do próprio S. T. Militar, que espelha a tese ao julgar a correção parcial n. 397.

Vota depois o relator Berredo Leal, dando provimento à correção, isto é, aceitando as ponderações do procurador.

VOTA GOMES CARNEIRO

Volta então o ministro Gomes Carneiro a falar, pela ordem, para advertir que a decisão anterior do Tribunal, invocada pelo procurador, havia sido provocada pelo próprio procurador no intuito de faltar jurisprudência, para evitar que o Conselho de Instrução, agora, no caso de Oscar Gibson, fosse derrotado quando lhe determinasse o aditamento de vários nomes inculcados a denúncia oferecida.

Lembrou ainda que o processo militar era falho, pois que o oferecimento da denúncia dependia do Comando Militar e de suas conveniências, acrescentando que a elaboração da legislação militar era inteiramente clandestina, pois se fazia sem a colaboração do povo por seus órgãos representativos, entre os quais a imprensa, chamando para isso a atenção de seus pares.

ADIADO MAIS UMA VEZ

Em seguida, votou o ministro Raul Machado desprezando a de-

Cresce a frota aérea

De 112 mil passageiros em 1945, para um milhão e 400 mil em 1950

Em prosseguimento à série de informações que vem prestando sobre o desenvolvimento de nossa aviação, o ministro Armando Trompowsky forneceu mais alguns importantes informes aqueles que se interessam pelos nossos problemas aeronáuticos.

"Em 1946 a nossa frota comercial era de 126 aviões. Atualmente essa frota se eleva a 292 aparelhos, dos quais 8 quadrimotores. O número de pilotos em serviço na aviação comercial apresenta também um considerável desenvolvimento.

O percurso nas linhas que foi apenas de 23.500.000 quilômetros, em 1946, atingiu em 1950 a 81.000.000 de quilômetros.

O número de passageiros transportados foi de 112.000 em 1945 contra 1.400.000 em 1950, o que representa o aumento de 1.200 por cento num quinquênio. O aumento de cargas é representado por 4.800 toneladas em 1945 contra 23.300 em 1950, aumento de 500 por cento.

Aos aeroclubes e escolas civis de aviação foram concedidas subvenções para a formação de instrutores de pilotos, sendo fornecidos aos primeiros, para esse mesmo fim, aviões e auxílio em equipamento e material sobressalente para sua manutenção.

ESCOLAS CIVIS A extinção do Conselho, sob o principal fundamento de que, mandando aditar a denúncia os nomes de outros implicados, o Conselho manifestava de certo modo tendência condenatória e não poderia, por isso, julgá-lo.

Também votaram com o relator os srs. Eugênio Carvalho do Nascimento, Castro Lima e Odílio Denys.

Como pedisse vista dos autos o ministro Diot Fontenelle, o presidente do Tribunal adiou o julgamento para amanhã, às 13 horas.

50 nações na posse do novo Presidente

Fizeram-se também representar o Haiti, a Índia, o Irã, a Síria, a Etiópia e o Egito

São os seguintes os países que designaram missões e embaixadas especiais para a posse do sr. Getúlio Vargas: Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia,

Cuba, Dinamarca, Egito, Equador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Finlândia, França, Grã Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Índia, Israel, Irã, Itália, Iugoslávia, Líbano, Letônia, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, República Federal da Alemanha, República de El Salvador, República Dominicana, Santa Sé, Síria, Suécia, Suíça, Tchecoslováquia, Turquia, União Sul Africana, Uruguai e Venezuela.

Chefe a missão do Egito, o sr. Hussein Chalwy, ministro Especial; a da Etiópia, o ministro em missão especial Biata Dawit Ogbasay e do Haiti o sr. Pierre Renaud, embaixador especial; a da Índia, o sr. Jayvaden A. Shah, ministro em missão especial; a de Israel, o sr. Jacob Tsaur, embaixador especial; a do Irã, o sr. Hassanali Gaffary, embaixador especial; a do Líbano, sr. Joseph Saouda, embaixador especial; a da Letônia, sr. Peters Z. Olina, ministro em missão especial; e a da Síria, sr. Omar Abou-Riche, embaixador em missão especial.

REVISITA DE FÍSICA — Da comissão organizadora deste órgão dos alunos da E.N.E. recebemos a comunicação de que o número correspondente ao mês de dezembro estará a venda no Laboratório de Física na próxima semana.

A F.R.A. — Em virtude das obras que se estão a realizar na Escola e ainda por motivo de férias escolares, acham-se suspensas as atividades da nossa associação de Rádio. Pedimos aos sócios que aguardem o nosso pronunciamento no reinício das aulas, a fim de continuarmos a trabalhar de novo o caminho do Saber e serviço do Rádio Amadorismo.

VIDA ESCOLAR Anuidade do D. A. — Segundo informações da Secretaria do Diretório Acadêmico, os alunos que assim o desejarem poderão desde já pagar a sua anuidade, decorrente da sua condição de Membros do D.A., recebendo nessa altura o respectivo cartão de estudante para o ano de 1951. Os interessados poderão procurar a senhora Fernanda, no D.A., que está encarregada de tal assunto.

DIPLOMAÇÃO DE AMARAL PEIXOTO O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, às 17 horas de hoje, diplomará os srs. Ernani do Amaral Peixoto e Torcico de Miranda, respectivamente governador e vice-governador eleitos.

Exclusivamente no TSE o ministro Hahnemann Guimarães

O ministro Hahnemann Guimarães, durante três meses, se afastará do Supremo Tribunal Federal, para dedicar-se exclusivamente ao Superior Tribunal Eleitoral, ao qual vem prestando serviços.

CONDECORADO O SR. JOÃO NEVES

O sr. Manuel C. Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Peru, entregará amanhã, às 18 horas, na sede da Embaixada do seu país, as insígnias da Grande Cruz da Ordem do Sol, aos embaixadores João Neves da Fontoura e Ciro de Freitas Vale.

RECIBO ACHADO

Um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA achou na rua um recibo de pagamento de gás em nome do dr. Mário Xavier Dias Lopes, a quem pedimos procurá-lo na portaria deste jornal.

VIDA ESCOLAR

Anuidade do D. A. — Segundo informações da Secretaria do Diretório Acadêmico, os alunos que assim o desejarem poderão desde já pagar a sua anuidade, decorrente da sua condição de Membros do D.A., recebendo nessa altura o respectivo cartão de estudante para o ano de 1951. Os interessados poderão procurar a senhora Fernanda, no D.A., que está encarregada de tal assunto.

REVISITA DE FÍSICA — Da comissão organizadora deste órgão dos alunos da E.N.E. recebemos a comunicação de que o número correspondente ao mês de dezembro estará a venda no Laboratório de Física na próxima semana.

A F.R.A. — Em virtude das obras que se estão a realizar na Escola e ainda por motivo de férias escolares, acham-se suspensas as atividades da nossa associação de Rádio. Pedimos aos sócios que aguardem o nosso pronunciamento no reinício das aulas, a fim de continuarmos a trabalhar de novo o caminho do Saber e serviço do Rádio Amadorismo.

DIPLOMAÇÃO DE AMARAL PEIXOTO O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, às 17 horas de hoje, diplomará os srs. Ernani do Amaral Peixoto e Torcico de Miranda, respectivamente governador e vice-governador eleitos.

Exclusivamente no TSE o ministro Hahnemann Guimarães

O ministro Hahnemann Guimarães, durante três meses, se afastará do Supremo Tribunal Federal, para dedicar-se exclusivamente ao Superior Tribunal Eleitoral, ao qual vem prestando serviços.

CONDECORADO O SR. JOÃO NEVES

O sr. Manuel C. Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Peru, entregará amanhã, às 18 horas, na sede da Embaixada do seu país, as insígnias da Grande Cruz da Ordem do Sol, aos embaixadores João Neves da Fontoura e Ciro de Freitas Vale.

RECIBO ACHADO

Um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA achou na rua um recibo de pagamento de gás em nome do dr. Mário Xavier Dias Lopes, a quem pedimos procurá-lo na portaria deste jornal.

VIDA ESCOLAR Anuidade do D. A. — Segundo informações da Secretaria do Diretório Acadêmico, os alunos que assim o desejarem poderão desde já pagar a sua anuidade, decorrente da sua condição de Membros do D.A., recebendo nessa altura o respectivo cartão de estudante para o ano de 1951. Os interessados poderão procurar a senhora Fernanda, no D.A., que está encarregada de tal assunto.

REVISITA DE FÍSICA — Da comissão organizadora deste órgão dos alunos da E.N.E. recebemos a comunicação de que o número correspondente ao mês de dezembro estará a venda no Laboratório de Física na próxima semana.

A F.R.A. — Em virtude das obras que se estão a realizar na Escola e ainda por motivo de férias escolares, acham-se suspensas as atividades da nossa associação de Rádio. Pedimos aos sócios que aguardem o nosso pronunciamento no reinício das aulas, a fim de continuarmos a trabalhar de novo o caminho do Saber e serviço do Rádio Amadorismo.

DIPLOMAÇÃO DE AMARAL PEIXOTO O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, às 17 horas de hoje, diplomará os srs. Ernani do Amaral Peixoto e Torcico de Miranda, respectivamente governador e vice-governador eleitos.

Exclusivamente no TSE o ministro Hahnemann Guimarães

O ministro Hahnemann Guimarães, durante três meses, se afastará do Supremo Tribunal Federal, para dedicar-se exclusivamente ao Superior Tribunal Eleitoral, ao qual vem prestando serviços.

CONDECORADO O SR. JOÃO NEVES

O sr. Manuel C. Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Peru, entregará amanhã, às 18 horas, na sede da Embaixada do seu país, as insígnias da Grande Cruz da Ordem do Sol, aos embaixadores João Neves da Fontoura e Ciro de Freitas Vale.

RECIBO ACHADO

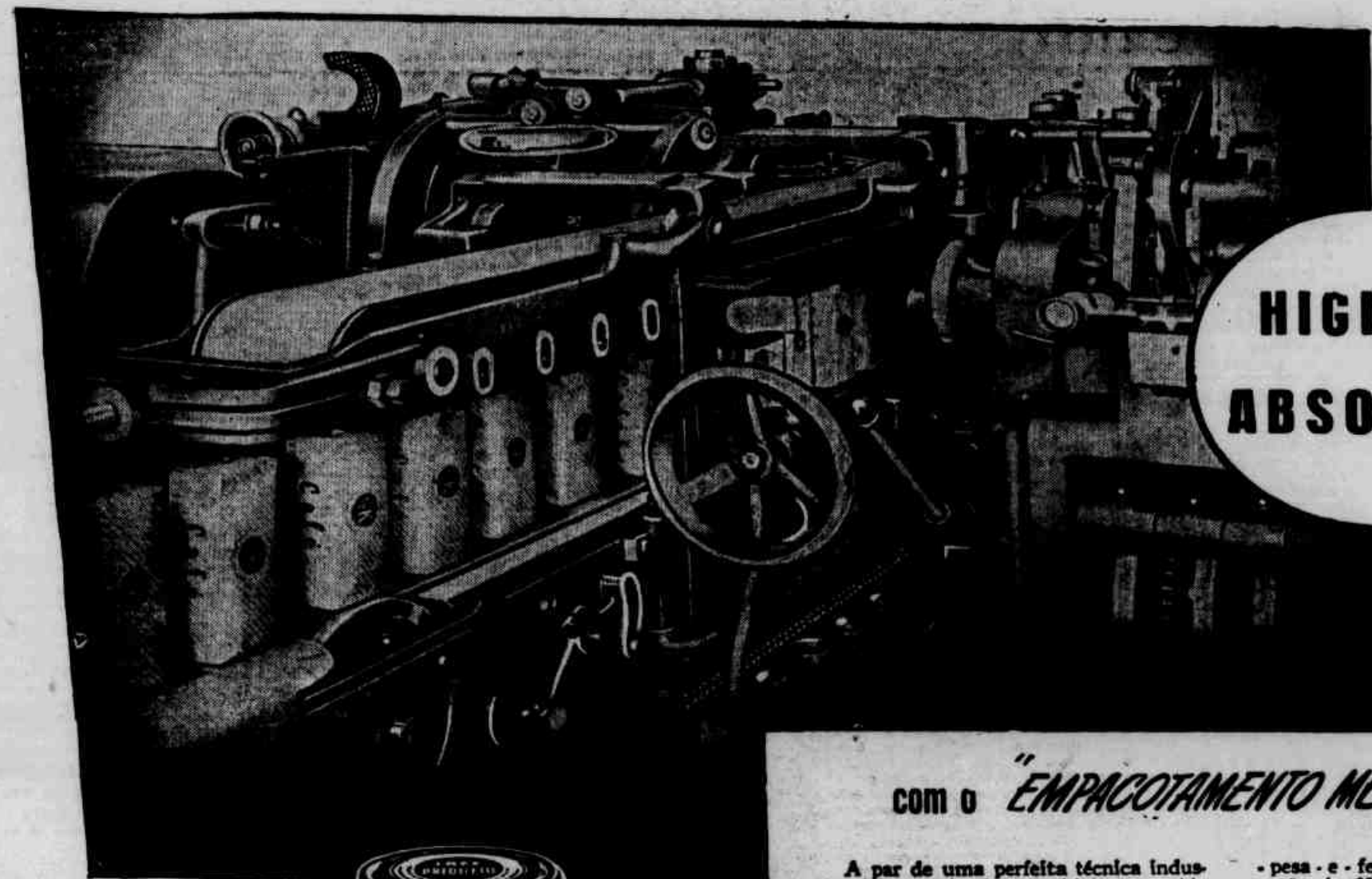
Um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA achou na rua um recibo de pagamento de gás em nome do dr. Mário Xavier Dias Lopes, a quem pedimos procurá-lo na portaria deste jornal.

Vi Ivo Coelho Netto da Follies, consagrado cantor lírico, e a-tuista de tudo quanto eleva e renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira: "No apuro que preside a fabricação do Café Predileto encontro uma prova de que não só no arte, mas também na indústria e na comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."



O que eu vi

na Nova Fábrica do Café Predileto



HIGIENE ABSOLUTA

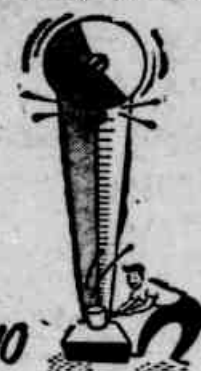
com o "EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"

A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automaticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche

pesa e fecha os pacotes de café, à razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável. E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem.

café

PREDILETO



15% a mais de rendimento



graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar!

Dia Social NA IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO



Sábado casaram-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, a srta. Constança Soares, filha do sr. Domingos Soares e srta. Adélia Cunha Soares, e sr. Antônio Monteiro, filho da srta. Maria Luiza Monteiro, viúva do sr. Mário da Silva Monteiro. Na fotografia um flagrante dos noivos à saída da igreja.

ANIVERSÁRIOS

Senhoras:
Delmira Caminhoá Werneck e Juracy Machado de Castro.

Senhores:
Alfredo Liberato Mayer, César Augusto Voltolini, Fernando Fitipaldi, Evaldo Teixeira Pais de Barros, José Francisco dos Santos Braga, João Batista Garçhet, Jorge Quararone, Eleber Corrêa Lemos, Teodoro Augusto da Silva e Gentil Bretas.

Na Matriz de Lourdes

o sr. Fernando Luis, filho do laia de Almeida Freitas, filha do coronel João de Almeida Freitas e senhora, casa-se com o sr. Fernando Luis, filho do general Henrique de Azevedo e senhora. Após o ato religioso na matriz da avenida 28 de Setembro, os pais da noiva, festejando também suas bodas de Prata darão uma recepção.

Casa dos Artistas

Hoje às 14 horas, realiza-se uma assembleia na Casa dos Artistas para prestação de contas da antiga diretoria e posse dos novos diretores que são: presidente — Francisco Moreno; 1.º secretário — Paulo Celestino; 2.º secretário — Colé Santana; tesoureiro, Eduardo Temperani e procurador, Antônio de Oliveira Guimarães. Para o Conselho Fiscal: presidente — Pascoal Américo de Francis; secretário, João Celestino e relator, Antonio Spina.

VIOLETA C. N. DE FREITAS CONDECO-RADA PELA CRUZ VERMELHA

Hoje às 21 horas, na Cruz Vermelha Brasileira, serão entregues condecorações a diversas personalidades. São agraciadas as seguintes pessoas: "Cruz de Benemérito" para o gen. Mendes de Moraes e sr. Juraci Magalhães; "Cruz de Distinção" para os srs. Aloisio de Carvalho, Vespasiano Martins, Rui Santos, Fernando Nóbrega e

Guerlain

Parfums de Toilette
Colônia
Sábão

AGORA EM TODAS AS CASAS IMPORTANTES

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVERNO QUE CUMpra A LEI

Impedindo a divulgação de
revistas pornográficas e a repre-
sentação de espetáculos imorais.

HIGH-LIFE CLUB

(TRADIÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA)

OS 4 MELHORES BAILES DO CARNAVAL!

2 GRANDIOSAS VESPERAIS INFANTO-JUVENIS!

NO DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA!

INGRESSOS À VENDA

A partir de HOJE na sede do Club à
Rua Santo Amaro, 28 — Telefone 25-6768

Noivados
Srta. Maria Naldi, filha do sr. Secundino Condeco, com o sr. Urbano Anelo Herber.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Euclides Pinto da Silva e Teodora Pais das Neves; Amauri Nogueira da Silva e Maria de Lourdes Duarte Maia; Valdemiro Delgado Rodrigues e Cândida de Encarnação Valente; Sérgio Malhot e Iza Chateaubriand; Joaquim Vieira Isaias e Julieta Moreira Serra; José de Almeida e Osmelinda Pinto do Carvalho; Cosme Jatobá e Lúcia Marques de Sousa; Osvaldo Goulart Serra e Arlete Paiva de Oliveira e Silva; Rubens Maffei e Marina Moura; Paulo Belefante de Lima e Teresa de Jesus Carneiro; Manuel Gaudrã e Dagmar Santana Almeida; Manoel Feres da Silva e Genalva Barros; José Gláudio da Costa Gama e Idalina Pinto; Gabriel Damasceno e Zilma de Freitas; Francisco Diniz Cravo e Henedita Leonardo da Silva; João da Silva e Deusina da Oliveira; Amaro Pereira e Lúcia Gonçalves Maia; Orlando Padocani e Efigênia Gomes; Antônio Pereira Lages e Josefa Elias Pereira; Leão Cieselski e Danielle Suzane Coutinho; Vitorino Fernandes e Isolinda de Araújo Barbosa; Nei Simões e Elídia de Souza; Ibery Ribeiro de Barros e Vilma Ribeiro de Barros; Celso Barreto de Almeida e Neida Neri de Moraes; Heitor Lisboa de Araújo Costa e Lillian Denise Germaine Trengrouse; Nuno Alvares Espôndero e Juvenina Corrêa de Araújo.

Viajantes

Viajou para a Europa o sr. Albert Colis, pintor miniaturista que por muitos meses esteve no Brasil.

Cara Lima, embarcou o sr. Ademir Cavalcanti, diretor do Departamento de Operações da Braniff, no Brasil.

Passageiros de um aparelho da Braniff, chegaram ao Rio: de Lima, Maria Adela Benavides, Thomas Younger, Moisés Musalli Heffes e esposa, Paul Nikles, Maria A. M. de Benavides, Henry Hamilton e esposa; de Havana — Harry Ottenfeld, Severino Balboa e del Campo e Leonora Amar e de Houston, no Texas, Lucy H. Coachman, Flavio F. Ramos e Peter Claus Schmidt.

Também pela Braniff, deixaram o Rio: para Lima — José Vilarino Roca e esposa, Frederick C. Phillips, esposa e filha, Juanita W. Bourns, Clara M. Bourns, Beverly C. Bourns, Kenneth A. Bourns, Jean F. Bourns, Harry Ottenfeld, Severino Balboa e del Campo e Leonora Amar e de Houston, no Texas, Lucy H. Coachman, Flavio F. Ramos e Peter Claus Schmidt.

Quarenta e três músicos das duas orquestras seguirão diretamente de Nova York para Montevideu com seus instrumentos.

Amanhã Madrugada passará pelo Galeão num aparelho da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa; e no dia 1.º Cab Calloway, o criador de "Hi De Ho", também passará pelo Rio.

Joaquim Rodrigues Neves; "Cruz de Mérito" para os srs. José Augusto Miranda Ludolf, Tito Ascoli, Porfirio Augusto Ferreira Secca, Licurgo Cordeiro dos Santos; "Medalha de Prata de Bons Serviços" para as sras. Carmen de Souza Lopes, Dorothy Morgan Campos e Violeta Coelho Neto de Freitas, cantora do elenco do Teatro Municipal.

João Rodrigues Neves; "Cruz de Mérito" para os srs. José Augusto Miranda Ludolf, Tito Ascoli, Porfirio Augusto Ferreira Secca, Licurgo Cordeiro dos Santos; "Medalha de Prata de Bons Serviços" para as sras. Carmen de Souza Lopes, Dorothy Morgan Campos e Violeta Coelho Neto de Freitas, cantora do elenco do Teatro Municipal.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Inauguram-se amanhã as novas instalações da Policlínica. Os novos gabinetes de Ginecologia a partir de nove horas e meia estarão à disposição do povo na avenida Nilo Peçanha, 38, 6.º andar. E o diretor dos serviços de ginecologia o dr. Alcides Senra, e o diretor geral da Policlínica o dr. Caldas Brito.

Posse da diretoria da A. A. S. do Brasil

Tomaram posse os novos membros da diretoria da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil, assim constituída: Presidente, José Segadas Viana; 1.º vice-presidente, Alvaro Doria; 2.º vice-presidente, Pedro Vieira; secretário geral, Eugénia Sande Paves; 1.º secretário, Elza Soares Ribeiro; 2.º secretário, José Mattar Filho; tesoureiro, Maria Dias; vice-tesoureiro, José Araújo Iponema; bibliotecário, Cândida Paulas; Conselho Consultivo: srs. Adauto Botelho, João Daudt Oliveira, Alberto M. Roussel, José C. Lemos Brito, Amaral Foutoura, José Lon-

— Está marcado também para o dia 15 de fevereiro no "Parque Lido", na Tijuca o banquete que amigos e correligionários do senador Mozart Lago vão lhe oferecer por motivo de sua eleição para o Senado.

ELEITA LEONORA AMAR RAINHA DO CARNAVAL

Expressiva votação obteve a "estrêla" do Cinema Mexicano — Contagem geral dos votos — Será coroada no baile do Hotel Glória

Cumpriu-se na noite de sábado no Teatro Glória a última apuração do pleito da A.C.C. para a escolha da Rainha do Carnaval de 1951.

"Paraíso perdido"
No domingo de Carnaval, o Standard F. O. realizará seu baile no Hotel Glória. O salão dos foliões apresentará aspectos de um "paraíso" e os associados do clube terão a oportunidade de sair com Momo todas as suas dividas, brincando e pulando ao som de animadas orquestras.

ELEITA LEONORA AMAR
A atriz brasileira do cinema mexicano foi a vencedora, alcançando sobre as demais concorrentes expressiva votação.

O pleito no seu final apresentou a seguinte contagem:
Primeiro — Leonora Amar com 186.743 votos; segundo — Glória Rogério com 19.900 votos; terceiro — Lolita Rios com 15.915 votos; quarto — Carla Machado com 5.300 votos; quinto — Maria Helena Reis com 5.050 votos; sexto — Lena de Souza com 2.625 votos; sétimo — Cleo com 1.470 votos.

Medicamentos mais baratos na FAB



Foi inaugurado no edifício-sede do Ministério da Agricultura o Reembolsável de Medicamentos, cuja finalidade é facilitar aos oficiais e servidores daquele Ministério a aquisição de remédios para as suas famílias. A inauguração foi presidida pelo brigadeiro-médico Manoel Ferreira Mendes e estiveram presentes os coronéis-médicos Benjamin Ferreira Bastos, Dollino Freire de Roxeire Jr., Edgard Correia e Luiz Belmont Montojos, major farmacêutico Gerardo Magela Bijos e outros oficiais da Diretoria de Saúde da Aerodinâmica. O ministro Armando Trompowski compareceu à reunião e foi no momento que colheu o flagrante acima.

O D.N.C. pagará 17 milhões

A firma Jabour Exportadora S. A. intentou, na Primeira Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra o Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, a fim de obter a condenação do Departamento ao pagamento de perdas e danos, juros de mora, custas e honorários de advogado.

Segundo esclarece a firma o Departamento deixou de cumprir um contrato de compra e venda, não fazendo a entrega de partidas de café vendidas, conferendo-lhe mais possuir a mercadoria. O D. N. C., oferecendo contestação, nega a feitura do contrato, sustentando que nada há a indenizar, de vez que não vendera o café por motivo de força maior.

O Juiz Alcino Pinto Faício acaba de dar ganho de causa à firma Jabour, aceitando o laudo do perito de Juízo e condenando o Departamento a indenizar a autora em Cr\$ 16.840.400,00, que foi quanto deixara de ganhar. Condenou ainda em juros de mora, custas e 10 por cento de honorários de advogado.

Chegou a delegação portuguesa

Chefiando a delegação portuguesa a posse do presidente da República, chegou por via marítima o diplomata José Caserio da Mata, antigo ministro da Educação e do Exterior da República portuguesa, e que vem ao Brasil pela primeira vez.

ESTATÍSTICA AGRÍCOLA

CONVITE DA F.A.O. AO BRASIL
Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, a Organização das Nações Unidas solicita ao governo brasileiro enviar até cinco funcionários de estatística para participarem do Centro Latino Americano de Treinamento de Estatística Agrícola, instituído pela Organização de Agricultura e Alimentação, com a colaboração do governo de Costa Rica e de várias entidades técnicas.

Entre as matérias do curso está compreendida a prática de amostragem, ainda não ensaiada em nosso país.

Pelo Ministério da Agricultura foi indicada, para realizar o treinamento, com aprovação do presidente da República e em harmonia com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a chefe de seção agropecuária do Serviço de Estatística da Produção, dona Dulce de Mattos Meurer, que seguirá hoje para São José de Costa Rica.

Criadores brasileiros vão ao Texas

Sob os auspícios do ministério da Agricultura, embarca hoje para a América do Norte, por via aérea, a delegação brasileira que vai assistir à 12.ª Exposição Anual de Gado de Houston, Texas, e visitar fazendas de criação e indústrias daquele Estado.

Esta delegação está composta de 30 pessoas, entre as quais figuram representantes de criadores de São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco, Minas e vaqueiros nordestinos.

A delegação é chefiada pelo deputado Eduardo Duvivier, que viaja em companhia de sua esposa.

Convites para o baile do Itamarati

E' o seguinte o comunicado do Itamarati sobre o baile de 1.º de fevereiro oferecido pelo presidente da República às autoridades e missões diplomáticas:

"O Ministério das Relações Exteriores solicitou, no devido tempo, aos Tribunais Regionais Eleitorais a remessa da relação dos senadores e deputados diplomados pelos mesmos Tribunais.

Já foram recebidas as relações referentes aos seguintes Estados: Amazonas, Rio Grande do Norte, Pará, Distrito Federal, Paraíba, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Sergipe.

Roga-se aos senadores e deputados eleitos por esses Estados o obsequio de procurar, na Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, os seus condecorados, no dia 1.º de fevereiro, oferecido, no dia 1.º de fevereiro, pelo presidente da República, no Palácio Itamarati.

Esses convites não são remetidos diretamente aos seus destina-

Uma noite na Holanda

Também os salões do High Life terão como motivo em sua ornamentação as terras da Holanda. As decorações estão sendo confeccionadas, a fim de proporcionar aos foliões um ambiente de luxo e distinção.

"Baile do cartola"

A Associação dos Funcionários do Fluminense, realizará na sede do Fluminense o "Baile do Cartola". Obedecendo as tradições, o gládio do primeiro tricolor será ricamente ornamentado, tendo como motivo "Uma noite holandesa".

DALVA DE OLIVEIRA E' A NOVA RAINHA

Será coroada amanhã, no Baile do Hotel Glória — A rádio-atriz Marilena Alves classificou-se em segundo lugar

Nas dependências da A. B. R. realizou-se na noite de sábado a apuração final para a escolha da "Rainha do Rádio de 1951".

DALVA DE OLIVEIRA
A cantora da Nacional, Dalva de Oliveira sagrou-se vencedora, obtendo 311.107 votos. Em segundo lugar classificou-se a rádio-atriz da Globo, Marilena Alves com 232.833 votos. Carmelita Alves da Mayrink Veiga conquistou 23.720 votos.

As posições imediatas foram alcançadas por Iolanda Simões, Araci Costa, Giovana Chaves, Sefira e Osmelinda Siqueira. AMANHÃ O BAILE DA COROÇÃO

A nova Rainha, Dalva de Oliveira será coroada amanhã, durante o baile que se realizará no Hotel Glória.

GUIA MÉDICO

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE P.E.L. UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. Médico 1.º, 2.º e 3.º andar — Rua Marquês — Tel. 25-5454

DOENÇAS CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CONS. ARAUJO PÉREZ ALVES 70, 114-13
Tel. 22-5934 — Dia 2 e 5
RES. José Nogueira 237, 2.º andar — Tel. 37-5558 e 26-9053

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS DO FÍGADO
L. Garcia 3, 1.º andar, tel. 42-5718
Licença Curativa 263, tel. 22-0909
RES. José Nogueira 237, 2.º andar

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE - PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º andar, tel. 22-4313
Das 8 às 12 h. tel. 32-1104 Das 22-5967

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Joubert T. Barboza
De Casa de Repouso Alta de Boa Vista
(Centro de Medicina Psiquiátrica)
Tel. 42-7324 e 32-5973 - Rua Marquês, 164, sala 73 - Nova América.

DOENÇAS SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
GINECOLOGIA - GINECOLOGIA OBSTETRICIA - TRATAMENTO DE VARIAS. Av. Rio Branco 237, 3.º andar - Tel. 22-6457 - Sal. 501, das 10 às 12 h. tel. 22-8757 e 22-1443

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLÍNICA E CIRURGIA - PARTOS - Av. Floriano 31/39 (Cidade Nova), 301 - 2.º andar - Tel. 22-7247 e 22-8445

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Dr. Fausto Cardoso
PARTOS - MOLESTIAS DE SENHORAS - GINECOLOGIA - Rua Marquês 17, tel. 46-1529

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Dr. Luiz Fernando
GINECOLOGIA - GINECOLOGIA OBSTETRICIA - Av. Rio Branco 124, 1.º andar, tel. 22-1154
Das 10 às 12 h. tel. 32-1104 Das 22-5967

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Dr. MARGARDA
GINECOLOGIA - GINECOLOGIA OBSTETRICIA - Av. Rio Branco 124, 1.º andar, tel. 22-1154
Das 10 às 12 h. tel. 32-1104 Das 22-5967

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Dr. Nelson Senis
CLÍNICA DE REUMATISMO - DIRETOR DO INSTIT. DE REUMATOLOGIA - Rua Sereia 696, tel. 26-0470
Dormitório das 9 às 12 h.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA - UROLOGIA - Rua Marquês 41, 9.º andar, grupo 903
901 - Tel. 22-1519 e 37-7164

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
A. 15 de Maio, 23, 2.º andar, tel. 22-3367
Das 10 às 12 h. tel. 22-3367

ORTOPEDIA
Dr. Orlando Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA - Av. Rio Branco 237, sala 511-513
Tel. 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-NARIZ-GARG.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
R. Santa Luzia 799, 2.º andar, tel. 22-4313
Das 10 às 12 h. tel. 32-1104 Das 22-5967

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Med. - Doenças e Cirurg. de Pele, Reumatismo - Av. Rio Branco 237, 1.º andar, sala 502 (Ex. Gonçalves Dias) Dormitório das 14 às 19 h. tel. 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Putsch
Prof. de Colégio Petrólio II - PSICOLOGIA - DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES - DISTÚRBIO DE PUEROS - Cons. Av. Rio Branco 237, 1.º andar, sala 1014 - Tel. 42-6457 - Sal. 501, das 10 às 12 h. tel. 32-1104 Das 22-5967

RAIOS X
Dr. Atílio Conte
TOMOGRAFIA - EXAMES EM DOMICÍLIO - L. Garcia 3, 1.º andar, tel. 42-5718
Dormitório das 14 às 19 h. tel. 42-2242

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (reumatismo, gota, artrite, lúpus, etc.) e doenças de origem.

REUMATISMO
— CONSULTAS DIÁRIAS — INTERNAÇÃO
Sereia 696, tel. 26-0470

REUMATISMO
Dr. Nelson Senis
CLÍNICA DE REUMATISMO - DIRETOR DO INSTIT. DE REUMATOLOGIA - Rua Sereia 696, tel. 26-0470
Dormitório das 9 às 12 h.

VIAS URINÁRIAS
Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA - UROLOGIA - Rua Marquês 41, 9.º andar, grupo 903
901 - Tel. 22-1519 e 37-7164

Música

Use como na temporada do Municipal

Entre os artistas brasileiros que participaram da Temporada de 1951 do Teatro Municipal, encontra-se a pianista Nise Obino, a cujos méritos artísticos e interpretativos têm manifestado a imprensa e o público referências as mais elogiosas. Nise Obino tem realizado no Rio e em outros centros culturais do país inúmeros recitais, tanto em público quanto através de emissoras radiofônicas.

Direção Federal designou respectivamente os srs. Silvio Piargile e Osvaldo Santa Sê. CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFÔNICO — Estarão abertas desde os primeiros dias de fevereiro as inscrições para os Cursos de Preparação, Especialização e Emergência do Conservatório Nacional de Canto Orfônico, cujos trabalhos serão iniciados em março vindouro. Maiores e mais detalhadas informações poderão ser obtidas na Secretaria do Conservatório, à Av. Pasteur, 350 — 3.º pavimento — das 12 às 16 horas, todos os dias úteis a exceção de sábado.

DIREÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Para as funções de coordenador artístico e diretor financeiro da Temporada Lirica de 1951 o Prefeito do



AS LADAS MARINHA CORAL, COLETA MAR, GABRIELA DANTAS, E DANIEL GILIN. Esta película será apresentada pela FINECA Filmes de Brasil, a partir de quarta-feira da próxima semana. FINECA, PRESIDENTE, ALVARO, LEMOS E PARATODOS.

Cinema

Para os sete dias

[Aviso aos Navegantes e Aguenta Firme, Isidoro]

Danilo Ramires

Na semana que passou tivemos a fite do Colé com Calado Filho ao leme da direção. Mas para este que se inicia temos na Cinelândia duas super produções concorrendo para o Carnaval carioca: a da Atlântida e a da Cinelândia.

AVISO AOS NAVEGANTES promete Oscarito e Grande Otelo nas costumeiras situações de todos os filmes da dupla que sempre vem com Anselmo e Eliana.

AGUENTA FIRME, ISIDORO que tem Nelma Costa como estrela e Tóto como responsável pela comédia, talvez consiga deixar alguma boa impressão.

Sobre ambas, temos informado o público convenientemente.

Uma constelação!

A maior das curiosidades que reúne "Conflitos de amor" (La Rende) — o filme do diretor Max Ophüls lançado em Veneza pela "melhor direção", "melhor argumento" (Jacques Natanson) e "melhor cenografia" (Jean D'Eaubonne), é positivamente o seu elenco de onze das mais destacadas personalidades do cinema francês: Simone Signoret, Jean-Louis Barrault, Simone Simon, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Isa Miranda, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Daniel Gelin, Fernand Gravey e Gérard Philipe.

A Fada Bochechuda

É a boa fada, madrinha de "Cinderela", na produção teatral de Walt Disney. Em geral as fadas são belas criaturas. Mas esta é diferente. Parece mais uma vovó, com bochechas e cabelos brancos. Breve ela estará na cidade em "A Gata Borralheira".

A vida dum condenado

Pela primeira vez um condenado que cumpre pena em Sing Sing é biografado no cinema. A Warner Bros. traz coisas novas para os fãs. Esta película intitulada "Sob o manto da noite" (The Great Jewel Robber). São os principais protagonistas: David Brian, Marjorie Reynolds e John Archer. A direção esteve a cargo de Peter Godfrey. Em fevereiro: no Vitória, Ipanema e América.

Película sobre Frieze-Green

Ronald Neame e John Boulting, produtor e diretor, respectivamente, do filme do "Festival da Grã Bretanha de 1951", que retrata a vida do inventor da câmara cinematográfica, William Friese-Green, estão embarcados para escolher um elenco. Todos os artistas querem um papel nesse filme, para também render sua homenagem ao inventor.

Estrelinha trabalhando

Elaine Field, de 13 anos de idade, filha do falecido Sid Field, tem ambições teatrais e cinematográficas. Já apareceu em cenas de "London Town" e "Cardboard Cavalier". Há pouco tempo, escolheu um pequeno papel em "Lavender Hill Mob", dos Estudios Ealing de Londres, no qual trabalhava Alec Guinness.

"Barroso" e "Tamandaré"

OFICIAIS E SARGENTOS A CAMINHO DE N. YORK

Já estando em Nova York a oficialidade brasileira para os dois novos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", seguem ontem para aquela cidade, chefiados pelo cap. tenente Hildegard de Noronha Filho, os sub-oficiais e sargentos destacados para os dois vasos de guerra. São eles: José Alves dos Santos, Moacir Alves de Oliveira, Clemente Ferreira Calonga, Antônio Corrêa da Silva, Sérgio Fressato, Olíthio Guedes Barbosa, Manuel Craveiro Alves, José Gonzaga de Sousa, Moacir Veloso da Costa, Arsenio da Silveira Bravara, Marçal Dias da Costa, Antônio Gerardo Oliveira Lima, Gilberto Gouveia Mota e Benedito Miguel dos Santos.

Silvana no dia 16

Estuda-se o lançamento, no Rio, de "Arroz amargo", a criação de Giuseppe De Santis estrelada por Silvana Mangano que, chegará ao Brasil no próximo dia 16, para assistir à estreia de seu filme aqui e em São Paulo.

"Aviso aos navegantes" DIREÇÃO, ELENCO, ETC.

É a mais uma produção da "Atlântida" sob a direção de Watson Macedo num seu argumento. Altonor de Assuêdo e Paulo Machado fizeram os diálogos e o cenário. A fotografia ficou com Edgar Brasil.

ARTISTAS: Elenco: Oscarito — Frederico (o cineasta); Grande Otelo — "Bagunça" (cosmicheiro de bordo); Anselmo Duarte — Alberto (imediatamente de bordo); Eliana — Cléia; Adelaide Chiozzo — Adelaide; José Leungoy — Scaramouche (o mágico); Sérgio de Oliveira (comandante do navio); Ivon Cury — Príncipe Lado Suntuoso; e Cuguita Carballo — Cuguita Carballo.

MÚSICAS: Números musicais com Ruy Rey, Cuguita Carballo, Jorge Goulart, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Francisco Carlos, Adelaide Chiozzo, Eliana, Ivon Cury e René Nunes. Números coreográficos: Juliana Tanakaeva.

Por Robert Kai

Teatro

O Carnaval é nosso

Claude Vincent

Esta semana o teatro não é dos atores. Dentro de poucos dias, Rodolfo Mayer não estará mais no Regina, na sua impressionante interpretação de Gomerindo Tavares; a revista de Percy Gonçalves e do Teatrinho Jardi acabaram domingo. Só depois do Carnaval é que as novas revistas de Jardi e de Polles estrearão; só depois do Carnaval "Mafú macho" voltará ao cartaz. Na cinelândia, também, só então é que Procopio Ferreira continuará com "Essa mulher é minha".

Mas o teatro não morrerá nessa semana. Longe de morrer, terá dentro de cada alma carioca um surto novo. Porque durante o Carnaval os cariocas, que são, na maioria, atores natos, se tornam atores de fato. Vestem-se com a roupa de um personagem que escondem dentro de si, ou que desconhecem totalmente, durante o resto do ano; criam todos os gestos, todos os tiques, toda a aparência física, desse personagem — e fazem tudo tão bem, com tanta graça, que até os amigos não reconhecem. As vezes, nos disfarçados os amigos intuíam de ontem.

Há gente que condena esse fe-

Simultaneamente

Ao produzir "Angela" e "Tico-Tico no Fubá", este de Fernando de Barros e Adolfo Celli, os estudiosos "Vera Cruz" batem um novo "record" inédito nos estudos brasileiros: duas produções rodadas ao mesmo tempo.

AMAR FOI MINHA RUÍNA — Este volta depois de muitos anos. Talvez faça ainda algum sucesso por causa de Gene Tierney. Não por causa de Oscar Wilde.

GENERAL MORREU AO AMANHECER — Reveremos o magistral trabalho de Tamiroff. Uma reprise que vem tapar as brechas artísticas abertas pelo Carnaval.

MULHER INFIEL — Este tras Libertad Lamarque e suas canções: "Fragorosa", "Sin Palabras", "Poema em gris", "Tus pupilas", etc. Sucesso sentimental graças aos olhos amarelados da estrela.

LEGIAO DE BRÁVOS, CRIME PERFEITO, AMOR ACIMA DE TUDO, OS MISERÁVEIS, são outras promessas destas sete dias, destes sete dias que depois de passados abriremos portas para SOB O MANTO DA NOITE, (The Great Jewel Robber) com David Brian, sob a direção de Peter Godfrey; para O AMANHA QUE NÃO VIRA (Kiss Tomorrow goodbye) com James Cagney, mais violento do que nunca, sob a direção de Gordon Douglas.

E ainda: Toda a programação desta semana está mais ou menos prejudicada pelo carnaval. Por isso achamos que os dois filmes brasileiros devam já estar em cartaz há oito dias. Com o sucesso, atravessariam também esta semana mais logicamente do que surgindo nela.

"Tia de Carlitos" vai ser refilmada

A peça musicada da Broadway "Where's Charley?", baseada na famosa farsa "Charley's Aunt", de Brandon Thomas, será filmada na Inglaterra no próximo verão europeu pela Warner Brothers. O papel principal estará a cargo de Ray Bolger, dançarino que tanto sucesso alcançou na versão teatral da Broadway.

NOTÍCIAS

"Peter Pan" está sendo levado em S. Paulo

O Departamento de Cultura de São Paulo patrocinou ontem, domingo, no Cine São Vicente de Paulo, em espetáculo com entrada gratuita, a famosa peça de Sir James Barrie, "Peter Pan", sob a direção de Julio Gouvêa.

"Pega Fogo" continua no Teatro das Segundas-feiras em São Paulo

Apesar de trabalhar em "Paiol Velho", a peça de Abílio de Almeida Prado que ganhou o prêmio do concurso Ademir de Barros, Cacilda Becker continua interpretando o garoto de 15 anos em "Pega Fogo", de Jules Renard, com Zimbiniski, no Teatro das Segundas-feiras do Teatro Brasileiro em São Paulo. No mesmo programa: "O inventor do cavalo", de Campanile.

"As mãos de Eurídice"

A peça de Pedro Bloch interpretada por Rodolfo Mayer, conhecido assim em breve do cartaz do Regina, por causa de compromissos que o ator tem a cumprir fora do Rio de Janeiro.

Para Hoje

CINEMAS

AVISO AOS NAVEGANTES — De Atlântida — Direção de Watson Macedo. — Cláudio Tuma, Vasco da Gama, o primeiro brasileiro a chegar ao Brasil. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AMAR FOI MINHA RUÍNA (Clássico de Oscar Wilde) — De Twentieth Century Fox. — Em tombo. História de amor entre um príncipe de Veneza e uma jovem de Veneza. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MISERÁVEIS (Las miserables) — De Twentieth Century Fox. — A história dos pobres de Paris com Victor Hugo e Charles Laughton. No ODEON e IFA. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AGUENTA FIRME, ISIDORO — De Cinelândia. — Direção de Ademar Gonzaga. — Um musical com por mais carismático. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LEÃO DE BRÁVOS, CRIME PERFEITO — De Cinelândia. — Direção de Gene Tierney. — História de uma mulher que se apaixona por um criminoso. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GENERAL MORREU AO AMANHECER (The general died at dawn) — De Paramount. — História de um homem que se apaixona por uma mulher. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER INFIEL (Woman infidel) — De Twentieth Century Fox. — História de uma mulher que se apaixona por dois homens. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SOB O MANTO DA NOITE (The great jewel robber) — De Warner Bros. — História de um ladrão que rouba uma joia. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MISERÁVEIS (Las miserables) — De Twentieth Century Fox. — História dos pobres de Paris com Victor Hugo e Charles Laughton. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AGUENTA FIRME, ISIDORO — De Cinelândia. — Direção de Ademar Gonzaga. — Um musical com por mais carismático. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LEÃO DE BRÁVOS, CRIME PERFEITO — De Cinelândia. — Direção de Gene Tierney. — História de uma mulher que se apaixona por um criminoso. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GENERAL MORREU AO AMANHECER (The general died at dawn) — De Paramount. — História de um homem que se apaixona por uma mulher. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER INFIEL (Woman infidel) — De Twentieth Century Fox. — História de uma mulher que se apaixona por dois homens. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SOB O MANTO DA NOITE (The great jewel robber) — De Warner Bros. — História de um ladrão que rouba uma joia. — 8. LUCY PALACIO, RIAN, CARLOS, ALEXANDRE, FLORENTINO, MADRUGUEIRA, ALEXANDRE, MEM DE SA, PIRAJÁ, MARACANÁ. 9 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atração: Balas de Oliveira, Rita Figueira e Grande Otelo. — Reservas de localidades: 42-1111.

CANTINA CÉSAR DE ALENCAR — Aberta toda a noite. — Rua Dourado, 41-C. Copacabana.

BOCA DO LEO — Programa variado. — Aberta toda a noite. — Ar. Prado 40, 10-B. Tel. 37-4005.

ACAPULCO — "Eco" carnavalesco. — Rua do Fogo. — Aberta toda a noite.

W. COLOMBINI — No salão de Copacabana Palace Hotel e exposição de seu trabalho. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

ESCOLA DE PARIS — Na sala do Rio de Janeiro. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão de 11.º andar do edif. do Rio de Janeiro. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

EXPOSIÇÃO DA COLOMBIA — No Centro de Imagem de Nova Suíça de Glória está aberta a exposição de uma obra sobre o tema religioso, de composições de autoria de Glória.

J. CARVALHO — Pintura. — Na sala de 11.º andar do edif. do Rio de Janeiro. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e escultura. — No salão de 11.º andar do edif. do Rio de Janeiro. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e escultura. — No salão de 11.º andar do edif. do Rio de Janeiro. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

EXPOSIÇÕES

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE DESENHO — No salão de 11.º andar do edif. do Rio de Janeiro. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

MONTE CARLO — Uma atração principal. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

CASABLANCA — Uma atração principal. — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Rua Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Armas.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gleba).

MUSEU DE ARTE MODERNA — No Rio de Janeiro.

GALERIA BERNARDINI — No Rio de Janeiro.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — No Rio de Janeiro.

GALERIA REMBRANDT — No Rio de Janeiro.

GALERIA EUROPA — No Rio de Janeiro.

GALERIA DA VINCI — No Rio de Janeiro.

GALERIA VERMOREL — No Rio de Janeiro.

GALERIA ANKANY — No Rio de Janeiro.

IPANEMA

ESCOLA BRASILEIRA DE ALMEIDA — Rua do Fogo, 10-B. Tel. 37-4005.

ADMISSÃO ao curso Ginasial que será instituído em 1952.

JARDIM DE INFANCIA no horário da manhã desde 8.30 às 11.30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clareta • Branco seco
Murtelas, branco doce

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gasificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.



Exposição e Vendas: Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito: Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI: ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

ZECA E ZICO



A CORRIDA DE ONTEM

ACER LAUREOU-SE NO SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL

Chefe, Jaguarão, Mont Royal, Dona Sinhá, Happy Boy, Lily e Balancin foram os ganhadores dos demais páreos

Tendo como carreira principal o 11 Handicap Especial Tobias Naves Machado, no distúncio de 2.200 metros e com a donação de Cr\$ 50.000,00, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem uma corrida barulhenta. Apesar do jogo América x Vasco, as dependências do Hipódromo de Gávea apresentaram regular assistência, passando pelas grades de apenas mais de Cr\$ 8.000.000,00.

Abaixo, os melhores resultados e resultado íntegro da programação:

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.400,00 — Tempo: 2' 17". Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (8) Cr\$ 75,00; dupla (44) Cr\$ 400,00; placês (3) Cr\$ 37,00 e (1) Cr\$ 40,00. Proprietários: Murilo M. Mendes e Alencar A. Rêgo. Treinador: W. Cunha. Movimento do páreo: Cr\$ 44.200,00. Não correu: Petim.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Chelo, 52, C. Souza	2.377	79,00	11	1.021	137,00		
2.º	Nico, 55, U. Cunha	1.773	128,00	12	3.382	32,00		
3.º	Edicelle, 51, W. Meireles	2.124	72,00	12	1.287	100,00		
4.º	Charuto, 53, E. Cardoso	2.403	72,00	14	1.841	50,00		
5.º	Tia, 54, L. Meireles	2.101	108,00	22	3.325	82,00		
6.º	Charlo, 56, A. Ribas	2.419	80,00	28	2.332	58,00		
7.º	Fogo Belo, 58, G. Costa	1.149	50,00	24	2.010	42,00		
				24	1.151	110,00		
Total				44	234	400,00		

T. 24.244

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 7.200,00 — Cr\$ 3.100,00 — Tempo: 2' 10" 3/4. Diferença: 3/4 e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (8) Cr\$ 45,00; dupla (24) Cr\$ 140,00; placês (6) Cr\$ 22,00 e (3) Cr\$ 24,00. Proprietários: Raul P. Schneider. Movimento do páreo: Cr\$ 55.000,00. Não correu: Nôbo e Assado.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Jaguarão, 55, U. Cunha	6.581	44,00	11	838	217,00		
2.º	Erm, 51, P. Fernandes	2.181	124,00	12	4.356	81,00		
3.º	Bororá, 52, F. Machado	2.444	84,00	13	3.494	42,00		
4.º	Jalisco, 55, W. Meireles	2.454	109,00	14	1.797	31,00		
5.º	Carinhoso, 50, C. Caldeira	3.079	85,00	23	975	132,00		
6.º	Eton, 50, A. Portinho	7.439	29,00	23	3.904	51,00		
7.º	Fiel Amigo, 55, E. Cardoso	9.500	25,00	24	1.444	102,00		
8.º	Mico, 49, S. Machado	689	232,00	23	3.328	111,00		
				24	1.020	146,00		
Total				44	220	647,00		

T. 18.595

3.º PAREO — 1.100 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Tempo: 2' 19". Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (3) Cr\$ 30,00; dupla (23) Cr\$ 55,00; placês (1) Cr\$ 18,00 e (3) Cr\$ 20,00. Proprietários: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr\$ 50.700,00.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	M. Royal, 55, N. Linhares	7.924	20,00	12	4.366	24,00		
2.º	Guambi, 55, E. Castillo	2.182	76,00	13	1.586	94,00		
3.º	Odon, 55, Marcel	8.821	25,00	14	1.474	30,00		
4.º	Nanguarito, 55, L. Dias	7.441	21,00	22	1.857	82,00		
5.º	Botimio, 55, A. Ribas	2.474	98,00	24	4.379	21,00		
				24	2.288	88,00		
Total				44	1.060	141,00		

T. 18.650

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Tempo: 2' 14" 3/4. Diferença: 3/4 e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (4) Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 43,00; placês (4) Cr\$ 27,00 e (1) Cr\$ 14,00. Proprietários: José Joaquim Sabra Neto. Treinador: W. Cunha. Movimento do páreo: Cr\$ 72.410,00. Não correu: Anis Boleyn.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Dona Sinhá, 55, L. Dias	9.841	25,00	11	1.829	137,00		
2.º	Keamor, 55, P. Simões	11.084	31,00	12	886	47,00		
3.º	Chacota, 55, S. Ferreira	1.534	215,00	13	4.416	42,00		
4.º	Gorgona, 57, E. Castillo	15.414	32,00	14	6.447	35,00		
5.º	Gaçonha, 55, D. Moreira	2.786	123,00	23	1.256	144,00		
6.º	Rivera, 55, J. Tinoco	7.881	25,00	24	1.889	212,00		
7.º	Kiargi, 55, Marcel	2.153	126,00	23	901	220,00		
				24	7.380	25,00		
Total				44	1.338	88,00		

T. 25.776

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Tempo: 2' 10" 3/4. Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (4) Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 108,00; placês (4) Cr\$ 21,00 e (3) Cr\$ 23,00. Proprietários: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr\$ 31.120,00. Não correu: Blue Dream.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Acer, 50, O. Macedo	4.514	55,00	11	4.403	25,00		
2.º	Monaco, 55, S. Ferreira	10.344	35,00	12	8.441	25,00		
3.º	S. Orb, 50, E. Castillo	3.749	102,00	13	4.071	81,00		
4.º	Belasco, 54, A. Araújo	21.720	16,00	14	4.178	59,00		
5.º	Argonauta, 52, J. Tinoco	2.409	159,00	22	915	37,00		
6.º	Idealista, 51, J. Mesquita	Monaco		23	2.345	106,00		
7.º	Acram, 54, D. Moreira	2.822	100,00	23	1.811	187,00		
8.º	Cravador, 49, Moreno	2.554	142,00	23	408	408,00		
				24	1.435	174,00		
Total				44	434	571,00		

T. 31.016

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Tempo: 2' 17". Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (7) Cr\$ 78,00; dupla (14) Cr\$ 22,00; placês (7) Cr\$ 18,00 e (3) Cr\$ 20,00. Proprietários: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr\$ 79.020,00. Não correu: Santa Fuz.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Happy Boy, 55, L. Dias	4.700	78,00	11	3.708	57,00		
2.º	Gentil, 55, E. Castillo	14.885	72,00	13	3.395	66,00		
3.º	Dingo, 55, J. Souza	4.156	85,00	13	8.059	37,00		
4.º	Tocantins, 55, J. Tinoco	6.120	24,00	14	7.055	22,00		
5.º	Avante, 55, W. Andrade	6.801	54,00	23	1.027	218,00		
6.º	P. Revell, 55, A. Rosa	4.374	84,00	24	1.555	154,00		
7.º	Tangara, 55, L. Meireles	2.822	100,00	24	1.811	200,00		
8.º	Itahou, 55, G. Costa	276	628,00	24	1.002	118,00		
Total				44	532			

T. 28.046

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Tempo: 2' 14" 3/4. Diferença: 3/4 e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (8) Cr\$ 45,00; dupla (24) Cr\$ 140,00; placês (6) Cr\$ 22,00 e (3) Cr\$ 24,00. Proprietários: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr\$ 55.000,00.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Lily, 54, I. Souza	8.693	50,00	11	478	335,00		
2.º	Itahou, 55, L. Meireles	14.403	20,00	12	2.185	117,00		
3.º	Guambi, 55, L. Dias	12.339	26,00	13	2.070	124,00		
4.º	Ouro Preto, 54, J. Tinoco	5.187	88,00	14	2.988	80,00		
5.º	Mariano, 54, I. Pinheiro	5.189	85,00	22	1.887	181,00		
6.º	Italo, 54, E. Rêgo	1.810	242,00	23	1.158	49,00		
7.º	Isleia, 54, D. Moreira	3.072	145,00	24	6.349	89,00		
8.º	Incendiário, 54, Marcel	2.565	186,00	23	826	210,00		
9.º	Ronon, 54, O. Macedo	1.708	258,00	24	6.828	82,00		
				24	2.320	73,00		
Total				44	390			

T. 21.998

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Tempo: 2' 10". Diferença: 3/4 e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (3) Cr\$ 30,00; dupla (23) Cr\$ 55,00; placês (1) Cr\$ 18,00 e (3) Cr\$ 20,00. Proprietários: Paulo Rosa. Treinador: O proprietário. Movimento do páreo: Cr\$ 55.000,00. Não correu: Vigarista e Draculo.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Balancin, 55, A. Rosa	15.921	28,00	11	8.277	82,00		
2.º	Carinho, 54, B. Castillo	9.011	47,00	12	11.008	25,00		
3.º	Braz, 54, O. Macedo	4.486	88,00	13	4.051	91,00		
4.º	Itahou, 50, I. Pinheiro	10.581	49,00	14	2.721	102,00		
5.º	Comendador, 55, O. Reichel	2.893	149,00	22	2.128	73,00		
6.º	Guambi, 50, C. Caldeira	2.679	157,00	23	1.787	73,00		
7.º	Ben Hur, 54, S. Ferreira	1.688	252,00	24	3.435	81,00		
8.º	Vasco, 55, M. Martins	748	264,00	24	474	44,00		
9.º	D. Don, 54, D. Moreira	2.472	157,00	24	1.850	256,00		
10.º	Olympus, 54, L. Meireles	1.351	285,00	44	630	502,00		
11.º	Trinco, 54, J. Tinoco	Carinho						
Total				44	597			

EMPATARAM FLAMENGO E ATLETICO

2 x 2, O MARCADOR DO ENCONTRO DE ONTEM, EM BELO HORIZONTE

Em Belo Horizonte, o Flamengo e o Atlético empataram por 2x2 a partida interestadual realizada na tarde de ontem. O "match" foi bem disputado e o empate refletiu com justiça o andamento da partida que se dividiu em duas fases de domínio: uma do Flamengo e outra do Atlético.

PRIMEIRO TEMPO

Atletico 2x0
A contagem foi aberta pelo Atlético, quando Alvinho, aos 8 minutos aproveitou um escanteio batido por Nívio. Com 1x0 no marcador, os locais lançaram-se ao ataque, até que ao faltarem dois minutos para o término da primeira etapa, Claudio deixou passar pelo vão da perna um chute fraco e de fora da área, desferido por Lucas.

FINAL: EMPATE 2x2

Logo aos três minutos da segunda fase, Dural recebeu de Dequilha e diminuiu a diferença para 2x1. Aos 16 minutos, ainda Dural conseguiu igualar o marcador e o Flamengo permaneceu no domínio dessa etapa até aos trinta e cinco minutos, quando o Atlético voltou a recarga para o desempate, sem entretanto conseguir êxito.

ARBITRO E RENDA

Foi árbitro do encontro o inglês Mr. Dykes que teve ótima atuação. A renda atingiu a Cr\$ 118.275,00.

QUADROS

Flamengo — Claudio — Onivaldo e Juvenal — Aristóbulo, Dequilha e Bigode — Biguá (Aluisio), Marry (Hermes), Gringo, Dural e Esquerdinha.
Atlético — Cafunga — Juca e Márcio — Afonso (Moreno), Zé do Monte (Afonso) e Haroldo (Carango) — Lucas, Wilson (Vavá), Ubaldo, Alvinho e Nívio.

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Tempo: 2' 10" 3/4. Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (4) Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 108,00; placês (4) Cr\$ 21,00 e (3) Cr\$ 23,00. Proprietários: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr\$ 31.120,00. Não correu: Blue Dream.

Animal	Peso	Jockey	Vencedor	Pontos	Ratoles	D U P L A S	Pontos	Ratoles
1.º	Happy Boy, 55, L. Dias	4.700	78,00	11	3.708	57,00		
2.º	Gentil, 55, E. Castillo	14.885	72,00	13	3.395	66,00		
3.º	Dingo, 55, J. Souza	4.156	85,00	13	8.059	37,00		
4.º	Tocantins, 55, J. Tinoco	6.120	24,00	14	7.055	22,00		
5.º	Avante, 55, W. Andrade	6.801	54,00	23	1.027	218,00		
6.º	P. Revell, 55, A. Rosa	4.374	84,00	24	1.555	154,00		
7.º	Tangara, 55, L. Meireles	2.822	100,00	24	1.811	200,00		
8.º	Itahou, 55, G. Costa	276	628,00	24	1.002	118,00		
Total				44	532			

T. 28.046

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Tempo: 2' 17". Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo. Pista: areia leve. Ratoles: poma (7) Cr\$ 78,00; dupla (14) Cr\$ 22,00; placês (7) Cr\$ 18,00 e (3) Cr\$ 20,00. Proprietários: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr\$ 79.020,00. Não correu: Santa Fuz.

DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS em cores
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA
TRIBUNA da
IMPRENSA

TELEFONE
32-8188

Uma casa para Otávio Mangabeira

PROJETO APROVADO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA BAIANA

SALVADOR, 29 (Asapress) — Em sua última sessão ordinária, a Assembleia Legislativa aprovou um projeto do sr. Ramiro Berbert de Castro, como homenagem a senhora Otávio Mangabeira, concedendo-lhe o direito de uma casa, em dinheiro, para aquisição de um lar para o ilustre casal, encontrado a melhor acolhida da sociedade baiana. A Comissão espera entregar hoje a dona Ester Mangabeira um cheque, acompanhando-o as palavras e expressões de homenagem. Essa iniciativa surgiu ante a resolução do sr. Otávio Mangabeira — depois da excursão de descanso que fará aos Estados Unidos após

o término de seu governo, — vir residir nesta capital. Como não possui casa própria, resolveu-se então ofertá-la ao ilustre casal.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

Vargas de "queimar" candidatas. Queixam-se além disso elementos do PTB de que o sr. Getúlio Vargas não está cumprindo uma promessa feita durante sua campanha eleitoral: de fazer um governo de "técnicos" e não de "políticos". Os nomes apontados são todos eles de políticos pertencentes a organizações adversárias, sendo que o único petebista, o sr. Danton Coelho, embora "queremista" de primeira água, não o é, entretanto, um trabalhista puro.

Tais restrições chegaram ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas obrigaram-no a somente no dia 31, horas antes de sua posse, anunciar oficialmente seu ministério.

O DIA DE ONTEM. Ontem, pela manhã, no Hotel Palmeiras, o sr. Getúlio Vargas recebeu os srs. Lucas Garces e Erlindo Salzano, governador e vice-governador de São Paulo, os quais regressaram daquele Estado, após a conferência. Recebeu ainda os srs. Batista Lusardo, general Ciro Rezende, Danton Coelho e Carlos Luz. Em seguida, rumou para a chácara do sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, onde almoçou. Participou de agaspe o sr. Henrique de La Roque, futuro presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A tarde, ainda na residência do sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, recebeu o presidente Vargas os srs. Juscelino Kubitschek, governador de Minas e José Américo, da Paraíba, que se despediu do ex-ditador por ter de seguir hoje para o seu Estado, devendo regressar daqui a 15 dias.

COM OSVALDO ARANHA. A conferência mais importante da tarde foi mantida com o sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro do Exterior, versando sobre assuntos internacionais relacionados com a participação do Brasil na Conferência dos Chanceleres.

Posteriormente o sr. Getúlio Vargas recebeu os srs. Neru Ramo, vice-presidente da República, senador Pinto Aleixo, o general Ciro Cardoso, chefe da Casa Militar, o sr. Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, Ricardo Jafet, futuro presidente do Banco do Brasil e João Neves da Fontoura.

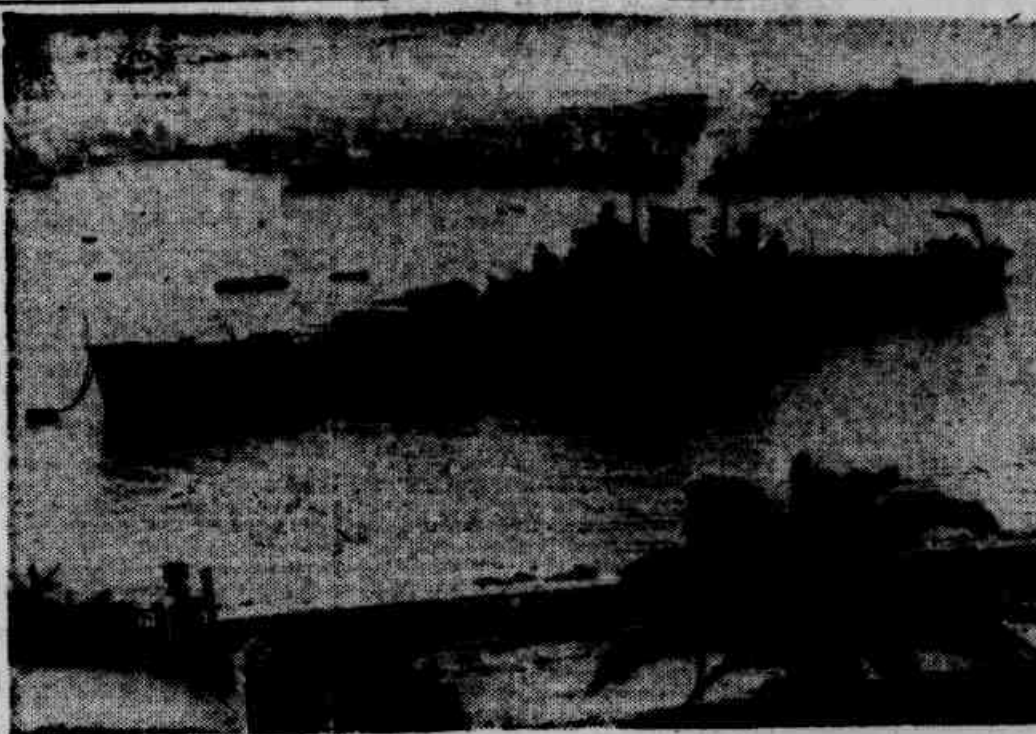
CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

cial, J-31, já tendo sido transferidos para ela vários funcionários, como os srs. Valdemar Gentil e Manuel Carneiro Júnior, da Seção de Bens e Instalações, e o sr. Jaime Pires de Oliveira, da Seção de Contas Correntes.

Outros funcionários têm sido convidados para passar a trabalhar exclusivamente no controle e contabilidade do serviço de carceres, sendo, todavia, advertidos sempre de que o serviço passará dentro em pouco para as mãos da Prefeitura, que já teria mesmo recebido proposta nesse sentido.

O sr. Aragão, vice-presidente executivo da Light, recusou-se, por seus assistentes, a falar a reportagem, sob a alegação de que a companhia se entende com a imprensa por intermédio de seu Departamento de Publicidade, que fornece as notas dos fatos já consumados.

PARA A POSSE



O cruzador pesado "Albany", da Marinha dos EE. UU., que é esperado hoje na Guanabara para a posse do novo presidente da República. A foto mostra o cruzador na base naval de La Valetta, na Ilha de Malta. (Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

RAIOS SOBRE SÃO PAULO

SEIS MORTES POR FAISCA ELÉTRICA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Seis pessoas foram fulminadas por faíscas elétricas nas últimas 48 horas nesta capital. Ontem à tarde, durante o violento temporal que desaguou sobre a cidade, um raio atingiu um eucalipto onde se haviam refugiado várias pessoas, no bairro de Indianópolis, matando instantaneamente um casal, atirando ao solo os demais.

Ante-ontem, outro raio atingiu uma senhora no bairro de Vila Maria, quando cozinhava, matando-a. No mesmo dia, uma terceira faísca elétrica caiu num campo de futebol situado também no bairro de Vila Maria, fulminando dois dos jogadores que se encontravam em campo. Foi igualmente fulminado por um raio um operário que trabalhava na obra situada no bairro de Manduca.



QUATRO PRA AGARRAR O HOMEM — Depois daquela pontapé de Omar em Delfino, a partida perdeu inteiramente o brilho e o América principalmente, a serenidade para ser derrotado numa tarde de gala. Ninguém mais se entendia e Godofredo também entrou juntamente com Augusto, no rol dos "desentendidos". Felizmente a coisa não chegou a tomar grande proporção devido a intervenção da polícia, do árbitro e de dirigentes dos dois clubes. Assim mesmo foram necessários quatro para agarrar Godofredo que procurava a todo o custo aproximar-se de Augusto.

Ainda uma esperança para o abono

Funcionamento isolado do Senado

O Abono de Natal para os funcionários públicos não está ainda totalmente fora das cogitações da atual legislatura. E, que amanhã, continuará a discussão da matéria e tudo indica haverá número para sua votação. Se tal não acontecer, há ainda o projeto de resolução assinado pelo sr. Mozart Lago e outros no sentido de que o Senado funcione isoladamente depois do

dia 31, a fim de cumprir o disposto constitucional sobre as nomeações do presidente da República que precisem da aprovação daquela Casa do Congresso. O projeto do sr. Mozart Lago, se aprovado, poderá solucionar também o andamento do abono, pelo continuado em Ordem do Dia até uma solução, visto que se encontra em regime de urgência.

Daniel Faraco protesta contra a adesão do PSD

Sem propósito o apoio a Getúlio — Aplauso tácito da bancada gaúcha

A bancada gaúcha na Câmara, através do sr. Daniel Faraco, logo após ter conhecimento da deliberação do Conselho Nacional do PSD aderindo sem restrições ao novo governo presidido pelo sr. Getúlio Vargas, protestou veementemente contra essa decisão. Começou dizendo o sr. Faraco que essa adesão era precipitada, pois não tinha havido nenhuma consulta prévia aos diretores estaduais, com o que se poderia tirar uma média da disposição do PSD em aderir ao novo governo. O ponto mais importante do

discurso do sr. Daniel Faraco foi quando ele anunciou que "podia assegurar que esta era, também, a atitude de todos os membros da bancada do PSD gaúcho". Os seus colegas com um silêncio significativo, aquiesceram e tacitamente autorizaram as palavras do orador. Disse ainda o sr. Faraco que o PSD não podia esquecer com tanta rapidez que teve candidato próprio no dia 3 de outubro e que agora nos braços do adversário, sem restrições, seria uma decisão sem propósito.

Conferenciarão com o presidente

Didi, Silas, Santo Cristo e Lafaite deverão apresentar-se hoje

Didi, Silas, Santo Cristo e Lafaite receberam ordem do presidente do Fluminense para se apresentar aquele paredão ainda hoje, não tendo sido revelado, entretanto, o motivo da conferência.

A LISTA DE DISPENSA

Sabe-se entretanto que o técnico Ernesto Santos apresentará também hoje, a lista de jogadores a serem dispensados pelo Fluminense.

Dessa forma, é bem provável que o assento entre os jogadores citados e o presidente do clube seja relacionado ao mesmo assunto.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

tica o deputado Oliveira Costa (PSD), da Viçosa, o engenheiro Antonio Carlos Cardoso, diretor da Politécnica, da Agricultura, o sr. Salvador de Toledo Artigas, do Interior, o sr. Antonio Enidido de Barros Filho (irmão do senhor Ademar de Barros). E se a UDN não autorizar a aceitação do ponto de Reitor da Universidade pelo prof. Ernesto Leme, irá para esse cargo o prof. Canuto Mendes de Almeida (PTB).

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

presidente da Câmara Municipal; procurador geral da República; presidente do Conselho de Economia; presidentes do Tribunal Superior do Trabalho; do Tribunal de Recursos; do Superior Tribunal Militar; do Tribunal de Contas; chefes do Estado Maior das Forças Armadas; prefeito do Distrito Federal; presidente do Banco do Brasil; chefe de Polícia do Distrito Federal e presidentes de todos os partidos políticos nacionais.

SO COM CONVITES

Em vista do fato de os salões do Palácio do Catete não comportarem um elevado número de pessoas, ficou estabelecido que nenhuma pessoa poderá entrar no Palácio do Catete sem estar munida de um ingresso fornecido pelo chefe do Cerimonial da Presidência. Além das autoridades acima mencionadas foram convidadas pessoas da família do senhor Getúlio Vargas.

A IMPRENSA E O RÁDIO

A imprensa, o rádio, televisão e o cinema terão todas as facilidades para o exercício de suas atividades.

Foram fornecidos aos jornais, empresas de rádio, cinema e televisão, cartões que lhes darão direito a assistir todas as solenidades. No Palácio do Catete haverá um lugar reservado, no salão nobre, para a imprensa e fotógrafos. Cerca de 200 jornalistas e fotógrafos comparecerão ao ato.

O TRANSITO

A Diretoria Geral do Trânsito fornecerá etiquetas especiais aos automóveis que poderão trafegar entre as filas das tropas formadas para a posse.

O trajeto do trajeto referido ficará bloqueado e, nesse sentido, a Diretoria do Trânsito fará os necessários avisos.

Dada a circunstância de, em seguida à posse do presidente receber as missões especiais, o trajeto nas proximidades do Palácio do Catete continuará bloqueado até o término dessa solenidade, para permitir a livre chegada das missões à hora fixada.

DE COMUM ACORDO

Declaramos, ainda, o sr. Hugo

Fogo de palha...

RESTABELECIDA A ORDEM NA CAPITAL PARAENSE

Assumiu o governo do Pará o desembargador Arnaldo Lobo — Realizadas sem incidentes as eleições suplementares — Inquérito sobre o levante

PRIMEIROS ATOS DO GOVERNO PARAENSE

Belém, 29 (Asapress) — O primeiro ato do governo do sr. Arnaldo Lobo, extinto definitivamente dos jogos de azar em Belém, ato que ocorreu de maneira simpática no salão da opinião pública. Discursando no palácio, quando tomou posse do governo, o des. Arnaldo Lobo afirmou que governará sua terra como verdadeiro magistrado.

NOVO COMANDO DA FORÇA POLICIAL

Belém, 29 (Asapress) — O chefe de Polícia, major Cordeiro Neto, assumiu o comando da Força Policial do Estado.

RECOLHIDOS OS DESTACAMENTOS

Belém, 29 (Asapress) — Foi ordenado o imediato recolhimento de todos os destacamentos policiais que haviam sido enviados para o interior do Estado por ordem do ex-governador Waldir Boudid.

INQUÉRITO SOBRE A SUBLEVACAO

Belém, 29 (Asapress) — Prossegue o inquérito sobre o levante de sexta-feira, sob a presidência do coronel Jorge Silvado. Já depuseram no mesmo o major Maurício Ferreira, comandante da rebelião. Durante o levante, vários civis compareceram ao quartel da Força Policial, oferecendo-se para lutar.

EM ORDEM AS SUPLEMENTARES

Belém, 29 (Asapress) — Segundo notícias recebidas chegaram em completa ordem as eleições suplementares, garantidas nos municípios por forças federais, que seguiram por via aérea.

SUBSTITUICAO DE DELEGADOS

Belém, 29 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que pretende substituir todos os delegados que estejam incompatibilizados com o povo, propiciando assim um clima de harmonia entre as autoridades encarregadas de manter a ordem e zelar pela segurança pública e a população.

DOZE NAVIOS

Destina-se o empréstimo à aquisição de doze navios e reaparelhamento de oficinas e diques. A compra dos navios será orientada pelo governo. Como de praxe, será nomeada uma comissão para estudar os tipos de navios de acordo com as condições e necessidades da empresa, estabelecendo-se concorrência pública. Os tipos das unidades, de um modo geral, serão assim previstos: 2 mistos com capacidade para 200 passageiros cada um e os de carga que, a critério da comissão, poderão incluir dois barcos de carga especializada.

Os doze navios a serem adquiridos, conforme ressalta o diretor-superintendente da Costeira, cons-

De extrema urgência

o reforço da frota mercante

Em estudo na Câmara um empréstimo de 330 milhões à Costeira — Doze navios e obras no dique — Situação precária em face da nova guerra

(Reportagem de ROBERTO JULIO)

"O reforço da nossa frota mercante é questão da mais extrema urgência. Mas, em vista da situação internacional, não sei se a Costeira conseguirá adquirir os navios de que tanto precisa".

FRUTA ENVELHECIDA

A Costeira conta com uma frota envelhecida, sendo que as unidades mais novas já se encontram em serviço há mais de 23 anos.

Atualmente estão navegando, entre cargueiros e mistos, 18 unidades, sendo que 6 encontram-se paradas, sofrendo reparos. Algumas barcos são do velho que a sua manutenção já se tornou antieconômica para a companhia. Há uma vinte anos, quando, obviamente, era bem menor o movimento de cargas e passageiros, a frota contava de 32 navios em serviço e 4 em reparos.

Parte do empréstimo, quarenta milhões de cruzeiros, será destinada à aquisição de material para as oficinas e à empreitada para conclusão das obras do dique da Ilha do Viana — compras e serviços que também obedecerão ao regime de concorrência.

QUESTAO VITAL

O deputado Godofredo Diniz, autor do projeto, conhecendo as condições da Costeira e as necessidades econômicas do país, percebeu quanto é urgente reforçar a nossa frota, pois, no momento, nenhuma empresa de cabotagem está habilitada a atender o movimento de cargas e passageiros. A situação — continua o sr. Aníbal Alves Bastos — se agrava nas épocas de safra, em que, por exemplo, não se consegue transporte necessário para a produção de trigo, do arroz e de outros cereais. O mesmo acontece com o sal, já que as maiores salinas estão situadas no Norte".

Uma nova confraternização mundial, que hoje parece iminente, exigiria de nossa marinha mercante um ritmo de serviços que, nem de longe, dentro das condições atuais, ela poderia alcançar, com graves prejuízos para a nossa economia.

O diretor-superintendente da Costeira não esconde suas preocupações, pois, a seu ver, as dificuldades decorrentes de uma nova guerra suplantariam as enfrentadas entre 1939 e 1945, com o natural desenvolvimento de todos os setores da produção em face da maior soma de compromissos internacionais assumidos pelo país. Por isso, afirma:

"O reforço da nossa frota mercante é uma questão da mais extrema urgência. Mas, em vista da situação internacional, não sei se a Costeira conseguirá adquirir os navios de que tanto precisa. Dada a urgência do reforço não dispomos de tempo para esperar a construção dos navios. Não podemos encostar as unidades a este ou aquele estaleiro. Temos que comprá-los prontos e não se encontrarmos navios no mercado internacional nos tipos requeridos, porquanto muitos países estão fazendo aquisições, prevenindo-se para uma guerra eventual".

Reafirmando-lhe a expressão de minha estima e do meu apreço desejo todo o êxito, em o novo posto, no Conselho de Economia, para o qual o meu governo convocou a sua capacidade de trabalho e a sua experiência".

Gouthier que, para a elaboração do programa e detalhes da sua execução, houve um entendimento

em várias reuniões realizadas.

A própria vítima

Assistência

Na rua Adolfo Bergamini des-sentendiam-se Adolfo Pereira Francisco Filho, de 29 anos, comerciante, morador à rua Teófilo Ribeiro 33 casa 5, e uma pessoa ainda não identificada pela Polícia.

Marcelino de Souza, operário, de 18 anos, residente à rua Camarista Meier 923 interveio para separar os contendores. E, como Adolfo insistisse, Marcelino perdeu a paciência e feriu-o gravemente a faca.

A própria vítima entrou num café, tentando telefonar para a Assistência, sendo convidada pelo motorista Nilsemar Elzer Vitoria Magno, a entrar no taxi chapa 4-48-81 em companhia do agressor.

Uma testemunha da cena, percebendo que se armava uma briga contra a vítima, dirigiu-se a casa de um irmão de Adolfo, relatando tudo. Este correu para o Pronto Socorro, encontrando, a porta o operário Marcelino, prendendo-o e entregando-o a um guarda-civil.

A faca, que já estava extraviada da mão do motorista foi apreendida, sendo todos conduzidos ao 22º Distrito Policial, onde Marcelino foi autuado em flagrante.

Constituído o secretariado de Juscelino Kubitschek

Pedro Braga irá para a Justiça — Tentativas para beneficiar o sr. Bernardes

POSIÇÃO DO P.R.

No que diz respeito à participação do PR, no governo Juscelino, sabe-se que ela visou a dois fins:

1 — Possibilitar a ida do senador Artur Bernardes para a Câmara Federal, pois é segundo suplente;

2 — Possibilitar a ida de um sobrinho do sr. Artur Bernardes, o sr. Vas. de Melo Magalhães, suplente, para a Câmara Estadual, com a nomeação do deputado Mário Hugo Ladeira, para a Secretaria de Saúde.

Grato o presidente Dutra ao sr. Marcial Dias Pequeno

CARTA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Marcial Pequeno recebeu do presidente Eurico Dutra a seguinte carta:

"Prezado amigo ministro Marcial Pequeno. — Com a expiração do prazo do meu mandato, terminam as funções de vossa excelência à testa do Ministério do Trabalho. Cabe-me, portanto, agradecer os bons serviços prestados desde que assumi a direção dessa Secretaria de Estado, em 30 de junho do ano passado. Sou-lhe muito reconhecido pela colaboração prestada ao meu go-

Grato o presidente Dutra ao sr. Marcial Dias Pequeno

CARTA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Marcial Pequeno recebeu do presidente Eurico Dutra a seguinte carta:

"Prezado amigo ministro Marcial Pequeno. — Com a expiração do prazo do meu mandato, terminam as funções de vossa excelência à testa do Ministério do Trabalho. Cabe-me, portanto, agradecer os bons serviços prestados desde que assumi a direção dessa Secretaria de Estado, em 30 de junho do ano passado. Sou-lhe muito reconhecido pela colaboração prestada ao meu go-

verno no posto que vem ocupando, onde teve de acompanhar não só as eleições gerais, mas sobretudo as de classe, com as quais entreguei o meu governo a direção de mais de mil sindicatos a empregados e trabalhadores autônomos, em regime da mais ampla liberdade.

Reafirmando-lhe a expressão de minha estima e do meu apreço desejo todo o êxito, em o novo posto, no Conselho de Economia, para o qual o meu governo convocou a sua capacidade de trabalho e a sua experiência".

Gouthier que, para a elaboração do programa e detalhes da sua execução, houve um entendimento

em várias reuniões realizadas.

DEPENDE DO CONGRESSO

Reconhecendo as dificuldades que defrontamos, o comércio, através das Associações Comerciais do Rio, São Paulo, Porto Alegre e Pernambuco, já manifestou interesse pelo projeto do deputado Godofredo Diniz, encorajando o governo e ao congresso a urgência da melhoria das condições dos transportes marítimos que aquela proposição procura atender em parte.

"Esperamos com a maior simpatia que o projeto seja aprovado, mas breve possível pela Câmara e Senado, contando com a clareza e o patriotismo dos nossos parlamentares".

diretor-superintendente da Costeira.

moveis e decorações

GOSTO INCONFUNDIVEL PREÇOS MODICOS

MAPPIN

803 PRAIA DE BOTAFOGO - 364

VITÓRIA DO
BONSUCESSE

BARRA MANSA (R. do Rio), 25 (Asapress) — O Bonsucesso do Rio de Janeiro, excursionando hoje nesta cidade, derrotou de maneira expressiva o selecionado local, pela contagem de 3 tentos a 1. Os tentos do Bonsucesso foram feitos pelo meia Maneco. Para o selecionado, goleou Orlando. A delegação do Bonsucesso regressará ao Rio amanhã.

Delírio entre os vascainos

Depois de vararmos a barreira levantada pelo sr. Inocêncio Leal, que fazia as vezes de "guarda" na escada que dava acesso ao túnel dos vestiários — TRIBUNA DA IMPRENSA chegou ao reservado dos cruzmaltinos. Esbarrando, espremendo-se na verdadeira multidão que habitava o vestiário cruzmaltino. Jornalistas, fotógrafos, parentes, amigos dos jogadores, filhos dos jogadores — gente muita. Barulho infernal, casacas, tudo que há nas

grandes vitórias, e, principalmente, nos campeonatos. A TRISTEZA DE IPOJUCAN Ipojuacan parecia o único que estava afastado de tudo e de todos. Sentado a um canto, com Mário Américo, Mão Pilão e dr. Gifoni, estava, surpreendentemente, parado e triste. Fenômeno que foi explicado pelo dr. Gifoni: "Ipojuacan sentiu-se mal. Vomitou muito, no intervalo do jogo. Gases, pressões fortes, e uma crise nervosa que o levou a chorar e a dizer que "ia morrer". Depois de vomitar, porém, melhorou. Atribuiu ao calor. Já disse uma vez, e repito: "é um crime disputar-se campeonatos com um verão como este. Jogadores como Ipojuacan, por exemplo, estão sujeitos a esses casos".

MANECA, O BOLO DE ANIVERSÁRIO: O PRESENTE... Maneca, o maior dos 22, aniversariava e partia um bolo de aniversário com 26 velas. — estava como todos os demais. A grande alegria, o grande momento já fora vivido. Em campo, quando o juiz finalizara a partida. Ai, Maneca e todos os bicampeões, festejaram, exultaram e triunfaram.

O banho esfriou todo o euforismo. Quez dia você, Maneca? "Muito pouco. Vencemos, graças a Deus. Vamos sair para outro..." BARBOSA LAMENTAVA "Foi pena que o América tivesse se estragado a festa no final" — comentava o goleiro. "Eles podiam ter perdido como nós perdemos — jogando futebol, procurando só a bola. Foi pena, para nós e para eles".

CAMPEÃO...

(Conclusão da 12.ª pag.) rio defendia-se com todos seus recursos e nem mesmo as decisões isoladas de Rodrigues e Aquiles, que "deslançavam" com facilidade no terreno impróprio, punham em perigo a cidadela de Mário. Nada de proveitoso, porém, puderam realizar, de sorte que a primeira etapa foi concluída com a vantagem de um tento para os sampaulinos.

A segunda fase mostrou-nos um Palmeiras mais disposto e melhor armado no seu ataque. Essa fase pertenceu-lhe quase inteiramente. O São Paulo pareceu querer segurar o resultado de 1x0, o que foi um erro, sendo também infeliz na troca de postos feita entre Rido e Friaga. Este, isolado na ponta, nada mais fez de útil, pois Remo, preferindo o jogo pela esquerda com Leopoldo e Rui, deixou-o sozinho. Aos 13' Telxerinha marcou com um sem-pulo ao receber da direita mas o bandeirinha interveio para marcar impedimento, em decisão muito comentada quanto ao acerto.

A disposição do Palmeiras deu o gol de Aquiles aos 18'. Jair, alcançando uma bola que Bauer não pegou, avançou, velozmente pela esquerda, desde a linha média até a grande área. Sem ser molestado, centrou indo a bola encobrir Mauro e chegou até Aquiles que, entrando com decisão, empalou a partida. Estava marcado o tento que decidiria o campeonato.

O São Paulo ainda tentou a vitória no final, mas encontrou a defesa do Palmeiras sólida e disposta a de nenhuma maneira se deixar vencer. A ATUAÇÃO DOS JOGADORES No quadro do Palmeiras distinguiram-se Luis Villa, Sarno,



DESOLAÇÃO

Rubens foi um dos que mais sofreu com a derrota. É expressão a fotografia

RESULTADO DOS JOGOS DE ASPIRANTES

Bangu 4 x Fluminense 6 (sábado). América 1 x Vasco 7 (ontem).

Aquiles, Jair e Rodrigues no primeiro tempo sendo boa a atuação de todos na segunda fase. Oberdan teve pouco trabalho, saindo bem nas vezes em que interveio. Os palmeirenses atuaram com Aquiles e Rodrigues adiantados e com Lima, Canhotinho e Jair armando o jogo. No segundo tempo Jair atuou adiantado, produzindo magnífica atuação, embora reclamasse excessivamente.

Os sampaulinos tiveram em Mário, Bauer, Rui, Saviro e Friaga os melhores jogadores. Atuou o ataque com três "pontas de lança" — os dois extremos e o centro-avante — construindo o jogo os meios. A linha média, como a do Palmeiras jogou o médio esguerdando atrás e o direito adiantado. Mauro, Noronha, e os outros dianteiros jogaram regularmente, estando porém todos em bom plano no primeiro tempo.

JUIZ, PRELIMINAR

O juiz e os auxiliares tiveram boa arbitragem, embora nossos jogadores estejam acostumados com o jogo mais livre, menos amarrado pelo continuo apitar dos britânicos.

Na preliminar os aspirantes sampaulinos venceram por 2x0, goals de De Camilo e Bernardi, sagrando-se vice-campeões. Eis o quadro vencedor: Bertolucci, Gonzales e Saltors; De Paula, Jacob e Rino; Marin, Lara, Antoninho, De Camilo e Bernardes.

Desolação entre os rubros

Havia serenidade no vestiário dos rubros, quando acabou o "match". Os incidentes do final do encontro, inclusive, mereciam poucos comentários. Solicito, e técnico Dêlio Neves, que já abraçara Augusto ainda no campo após o término da luta, recebeu também a reportagem.

O VALOR DA CONCENTRAÇÃO Em primeiro lugar, Dêlio teve elogios ao quadro do Vasco, dizendo entre outras coisas que os vascainos também mereciam o campeonato. Alguém fala da concentração efetuada em Santa Branca: "Sem ela o time não aguentaria o que aguentou nem reagiria como reagiu no primeiro tempo, quando o sol era mais intenso" — respondeu, pronto, e treinador.

"TUPO FOI TOLERANTE" — Lamento unicamente o que aconteceu no fim da partida, mais deve-se parte da culpa ao árbitro Carlos de Oliveira Monteiro" — disse Dêlio. "A partida descambou para a violência e o juiz não conseguiu coibir o jogo bruto, que acabou por resultar naquilo que se viu" — concluiu o técnico americano, sendo chamado em seguida por um dirigente rubro.

COM O RESTO DA TURMA Jorginho e Rubens tomaram-se com a derrota. Desde o corredor do vestiário já vinham chorando. Maneco consolou-os dizendo que futebol era assim mesmo. Dimas era dos que se mostravam mais abatidos. Estava mudo a um canto. Desolado com o resultado adverso.

Confortando a todos, o sr. Antônio Avelar patrono do clube tinha palavras de elogio para os "players". Lacinio, vencido pela emoção, deixou-se ficar abatido a um canto.

ACIDENTE NO ESTÁDIO

Quando assistia a partida de futebol entre o Vasco da Gama e o América, foi vítima de um acidente o operário Herculano Monteiro da Silva, de 33 anos, casado, morador à rua Milau Visconde, 324.

Herculano, que estava no 4.º andar das arquibancadas do Estádio Municipal, torcendo pelo América, desequilibrou-se e caiu quando o Vasco marcou o primeiro tento.

A vítima sofreu fratura do maxilar, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

MILHÃO E MEIO

A arrecadação da polca de ontem, realmente, correspondeu ao que esperava o público. Cr\$ 1.577.614,00, foi quanto passou pelas bilheterias do Estádio de Maracanã.

A melhor solução para seu problema de entregas FURGÃO Thames



Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:

- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e econômica
- simplicidade de manejo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânica

Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!



FURGÕES Thames

PRODUTOS DA FORD INGLESA

FORD MOTOR COMPANY

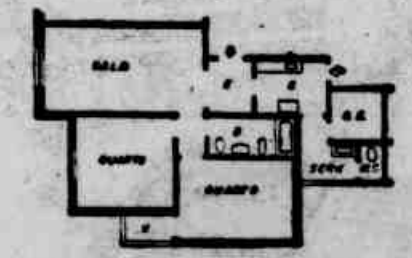
A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE...



magestoso edifício do INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

À rua S. Salvador 59, ao lado da Praça José de Alencar, em pleno centro de atividades comerciais, o INSTITUTO DOS BANCÁRIOS está acabando de construir o maravilhoso edifício com 272 apartamentos, cujas inscrições para aluguel já estão abertas aos bancários. Apartamentos de vários tamanhos e preços, para LOCAÇÃO EM MAIO PRÓXIMO. As inscrições, bem como as condições, deverão ser fornecidas na Delegacia do Distrito Federal, à av. 13 de Maio, 23-14.º andar — não influiendo na classificação final a ordem da entrada dos pedidos. Esse grande edifício revela bem o espírito empreendedor que vem caracterizando as atividades do INSTITUTO DOS BANCÁRIOS e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os seus associados.

RESERVE AGORA O SEU APARTAMENTO



Instituto dos Bancários

AVENIDA NILO PEÇANHA, 31

O Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.



R. Buenos Aires, 90 — Rio de Janeiro

coloca, a partir do dia 12 de Fevereiro, à disposição de seus clientes e do público em geral, o seu novo horário, que passará a ser o seguinte:

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA — 10 às 18 horas — SEM INTERVALO. SABADOS — 9,10 às 11 horas.

BANCO DA LAVOURA SEDE BELO HORIZONTE



DE MINAS GERAIS S.A. FUNDADO EM 1925

FILIAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90. SAO PAULO — Rua Boa Vista, 175/179. PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307.

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
Caixa	335.069.295,00	CAPITAL E RESERVAS	160.000.000,00
EMPRESTIMOS	1.984.892.002,00	DEPOSITOS	2.153.339.903,70
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	854.090.364,20	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	922.024.909,40
DIVERSAS CONTAS	166.953.881,50	DIVERSAS CONTAS	120.631.328,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.729.717.339,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.720.717.339,00
SOMA	6.081.722.681,70	SOMA	6.081.722.681,70

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 1950

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
Despesas Gerais, Impostos, Percentagens e Gratificações, Amortizações de Móveis e Utensílios e de Contas em Liquidação	78.482.927,00	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS	
Juros abonados durante o ano	57.747.327,70	DURANTE O ANO: — Comissões, Descontos, Juros, Rendimentos Diversos, inclusive recuperação de Debitos duvidosos	161.818.130,30
Transferências para o Fundo de Reserva	12.000.000,00		
Dividendos pagos a razão de 15% a.a.	12.807.803,00		
SOMA	161.818.130,30	SOMA	161.818.130,30

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE — A PARTIR DE 12 DE FEVEREIRO PASSARÁ A FUNCIONAR DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 10 AS 18 HORAS, SEM INTERVALO. — AOS SABADOS DE 9,10 AS 11 HORAS.

132 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPÍRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO.

DIRETORIA — JOSE BERNARDINO ALVES JUNIOR — Presidente; MIGUEL MAURICIO DA ROCHA; NELSON SOARES DE FARIA; ALOYSIO DE FARIA E JOSE M. GONÇALVES.

— UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL —

HOMOLOGAÇÃO DA VITÓRIA DE BORGERTH

serão escolhidos os futuros colaboradores do novo presidente da F. M. F. E' esperada igualmente a presença do dr. Alberto Borgerth que, assim, será como que empossado na investidura.

Hoje, em Assembléia Geral, às 20,30 horas, os clubes de futebol do Rio homologarão a vitória do dr. Alberto Borgerth ao pleito presidencial de sexta-feira última. Afora isso

VITÓRIA DIGNA DE UM CAMPEÃO QUE SOUBE FAZER JÚS AO TÍTULO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Segunda-feira, 29 de janeiro de 1951

N.º 332



O "GOAL" QUE VALEU O CAMPEONATO

Mário recolhe o couro no fundo das redes. Caídos e embaraçados no chão, Aquiles e Mauro

Campeão o Palmeiras

Suficiente o empate com o São Paulo para assegurar-lhe o título

— Um tento para cada bando —

PALMEIRAS X S. PAULO
Local: Pacembu.
Banda: 855.922.00.
Juz: Mr. Bradley.
Auxiliares: Mr. Eason e Mr. Dickens.
Tentos: Teizelrinha, aos 3'30" e Aquiles aos 61.90".
Quadros: PALMEIRAS: Oberdan, Turcão e Palante; Flumme, Luis Villa e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.
S. PAULO: Mário, Savério e Mauro; Bauer, Rul e Noreña; Rido, Remo, Friça, Leopoldo e Teizelrinha.

Empatando com o São Paulo, ontem no Pacembu, o Palmeiras levantou o campeonato paulista de 1950, ganhando ainda, entre outros títulos, o de "Campeão do Ano Santo".

E' de lamentar-se, apenas, que o estado lamacento do gramado tivesse empanado o panorama técnico do espetáculo.

MERECIDO O EMPATE
O jogo teve duas fases bem dis-

tintas. O tricolor iniciou com grande disposição, com deslocações constantes de seus dianteiros que obrigaram a defesa do Palmeiras a desdobrar-se. A linha média, com Rul fazendo auspicioso retorno controlava bem as decidas dos companheiros de Jair.

Aos 4 minutos, recebendo de Leopoldo, Teizelrinha derivou para o centro e, antes da intervenção de Turcão, chutou cruzado, no canto esquerdo, vencendo Oberdan.

O Palmeiras, surpreendido com a atuação primorosa do adversário, (Conclui na 11.ª pág.)



O "menino" Dejair e o "vovô" Augusto
"Foi aqui que ele me acertou. Valeu-me a sorte de ter uma cabeça dura" — ainda gracejou o ponteiro canhoto, ao explicar ao repórter como foi o chute de Osmar

DOIS BELOS TENTOS DE ADEMIR DERAM A VITÓRIA AO VASCO — DESORIENTOU-SE O AMÉRICA NA FASE FINAL — 2X1, O MARCADOR DO EMBATE



DANILO E BARBOSA

Outros dois estetas da equipe campeã. "Uma vitória difícil", exclama o centro médio.

PUBLICIDADE

ELEIÇÕES NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Os sócios do Automóvel Clube do Brasil abaixo assinados, cientes em torno à figura do grande desportista, DR. CARLOS GUINLE, atual presidente do Clube, visando manter a continuidade de uma administração que tantos e relevantes serviços tem prestado ao automobilismo brasileiro, recomendam ao sufrágio dos prezados consócios a seguinte chapa para o Conselho Deliberativo, concorrente à eleição que, em última convocação, será realizada pela Assembléia Geral do Clube, em 29 de janeiro de 1951, às 14 horas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1951.

João Borges
Rodrigo Octávio Filho
Edgard Rocha Miranda
Jorge Mourão
Leonil P. Bezerra Martins
Carlos A. Figueiredo
F. Charles Murray.

CHAPA PARA O CONSELHO DELIBERATIVO DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL PARA O PERÍODO DE JANEIRO DE 1951 A JANEIRO DE 1955

- 1 — Dr. A. Floresta de Miranda.
- 2 — Dr. Afonso de Castilho Freire.
- 3 — Dr. Alberto de Faria Filho.
- 4 — Dr. Alfredo da Silveira.
- 5 — Dr. Angelo Mario Cerna.
- 6 — Sr. Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
- 7 — Dr. Armando Godol Filho.
- 8 — Dr. Arsenio da Rocha Miranda.
- 9 — Dr. Arnaldo Guinle.
- 10 — Dr. Ary de Almeida e Silva.
- 11 — Ministro Ataúlpho Nápoles de Paiva.
- 12 — Sr. Anuar Muniz Aragão de Góia Daquer.
- 13 — Dr. Cândido Guinle de Paula Machado.
- 14 — Dr. Cândido Mendes de Almeida Jr.
- 15 — Dr. Carlos A. Figueiredo.
- 16 — Dr. Carlos Guinle.
- 17 — Dr. Carlos Oliveira Rocha Guinle.
- 18 — Dr. Carlos Fovina Cavalcanti.
- 19 — Sr. Charles Robert Murray.
- 20 — Dr. Celso da Rocha Miranda.
- 21 — Dr. Cesar Froença.
- 22 — Dr. Cesar Rabelo.
- 23 — Prof. Dr. David de Saneon.
- 24 — Dr. Eduardo V. Pederneras.
- 25 — Sr. Ernesto Fontes.
- 26 — Dr. Francisco Paula Machado.
- 27 — Capitão Aviador Gastão Corrêa da Veiga Filho.
- 28 — Dr. Guilherme Guinle.
- 29 — Sr. Henrique da Silveira Bulcão.
- 30 — Sr. Humberto Fridelino Cardoso.
- 31 — Dr. João Gomes da Cruz.
- 32 — Dr. Joaquim Catrambi.
- 33 — Dr. Jorge Eduardo Guinle.
- 34 — Dr. José Cortes Sigaud.
- 35 — Sr. Lucas La Salgue.
- 36 — Dr. Luis Arthur Lopes.
- 37 — Dr. Luis Murgel.
- 38 — Dr. Mario de Andrade Ramos.
- 39 — Dr. Mario de Oliveira.
- 40 — Dr. Mario Fello.
- 41 — Dr. Manoel Silvino Monjardim.
- 42 — Conselheiro Manuel de Toffé.
- 43 — Dr. Murilo Lavrador.
- 44 — Dr. Nelson Pinto.
- 45 — Dr. Otavio Guinle.
- 46 — Dr. Pedro Brando.
- 47 — Dr. Fláclio A. da Rocha Miranda.
- 48 — Dr. Raimundo O. de Castro Maya.
- 49 — Dr. Raul de Caracas.
- 50 — Dr. Reinaldo de Aragão.

O Vasco, contrariando a rotina, ganhou uma última data-lha e um bi-campeonato.

Foi a vitória de um quadro de classe, um quadro que tem Ademir. O quadro que fez dos revesses a principal arma de seu triunfo. De sua consagração. E ninguém, depois do prêmio de ontem, pode deixar de reconhecer, diafargando, embora, considerando, amassando as mãos e os despetos, pode deixar de reconhecer — insatisfatos — que o centro do futebol guanabarrino ficou com o seu legítimo dono.

O América creceu o feito dos cruzmaltinos. A sua conduta ontem, pondo de lado a parte em que participou dos incidentes, a jogada desleal, feia, revoltante de Osmar sobre Dejair, a sua campanha — tudo valorizou o bi-campeonato do Vasco.

O encontro, em si, foi o que todos esperavam. Foi tudo uma decisão de campeonato. Até no

Ademir. "Goal" para o Maracanã, mas para um Maracanã engalanado como o de ontem.

Um "goal" de Ademir, dizendo com mais propriedade. Depois o América apascentou, esfriou o ímpeto do adversário, o América suportou o choque — e foi indo até a mata de Barbosa. Sem olhar para o "score" do momento. Foi indo e foi se aproximando do empate. Reconhecendo. Desfazendo a diferença. E o "placard" não podia mentir, não podia continuar afirmando uma superioridade que inexistia em favor do Vasco. O "placard" foi obrigado a deixar de teimar, concordou, aos 38 minutos, em alegrar Maneco e fazer Barbosa lembrar-se de Ghilghia. Era o 1x1, sincero, fiel e justo, o novo início. Aguardando o segundo tempo. O segundo tempo em que o América deveria jogar pressionando, atirando-se com todas as suas forças pela vitória, eis



"CASACA! CASACA!"

No vestiário dos cruzmaltinos era intenso o júbilo. Dejair, ainda sentia a pancada que levou na cabeça. Pôvoa, Barbosa sorri

"placard" de 2x1. Um "jogo duro", dividido e palmeado, milimetricamente, em todo o seu transcurso. O Vasco empreendeu o primeiro "rush", pelo gênio dos "rushes": o comandante Ademir. Tínhamos três minutos de jogo somente — e já o marcador indicava: 1x0, Vasco —

que ainda precisava desconfiar um "handicap". A vantagem que os vascaínos levavam com o empate. Mas não foi que veio no segundo tempo. Veio o Vasco, trapalhão, cercado, comprimido mais o América, que se defendia, que usava de todos os

(Conclui na 11.ª pág.)

OS INCIDENTES do final do jogo

Os rubros acusam Augusto, os vascaínos responsabilizam Godofredo

O ponta-pé de Osmar na cabeça de Dejair foi o estopim. Faltavam dois minutos para o término da partida, quando o zagueiro esquerdo americano, depois de ter "passado uma rasteira" no ponteiro Dejair que levava vantagem no lance — deu um "chute" com bico da chuteira na cabeça do jogador.

Tijolo, que virou tudo, fez o que todos esperavam: expulsou Osmar de campo. No entanto, nessa interrupção, os nervos dos craques que estavam agitados — expulsi-dram a confusão. Godofredo trocava insultos com Laerte, Danilo glosava Raulito, Augusto plilheriava, e Eli entrou para "desapertar" — e a briga foi se alastrando nos "montinhos". Aqui, ali,

em toda parte do campo. As consequências, imediatamente, vieram: além de Osmar — expulsou Godofredo e Eli. DUAS VERSÕES No vestiário do América diziam: "Augusto provocou toda a confusão. Irritou-nos. Debochou muito da nossa derrota". No vestiário do Vasco: Danilo, Augusto e Eli acusavam Godofredo. "Ele cuspiu no rosto de Laerte, e recebeu um ponta-pé, em troca, do mesmo Laerte". Eli ainda ia mais longe: "Malchier inventou a minha expulsão. O próprio Mário Viana já havia dito, antes, que só tinha tentado despartar, quando veio Malcher e regrediu qualquer coisa a Tijolo. Foi injusta a minha expulsão".